



VIDEO RIA
O melhor da última arte

Nº 51 - 2ª Série - Ano 1

CAMPEÃO

das províncias

Aveiro, semana de 16 a 22 de Setembro de 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Propriedade **FEDRAVE**

Preço 100\$000,00

www.w3.pt

100% serviços
W3 Computadores

**Remodelação
do Aveirense
começa em
Maio do
próximo ano**

Última Página



**Aveiro Moda'99
o rescaldo**

Página 5

**Obras da
capitania
poderão
recomeçar**

Página 7

**Taça UEFA
Beira Mar
defronta hoje
Vitesse**

Página 14



Foto: www.EastTimor.com

Timor

palavras para quê?

Os momentos de solidariedade vividos em Aveiro

Páginas 16 e 17



Vitor Martins, presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana

**«Um presidente
de junta é um carola»**

Páginas 2 e 3

Os problemas e os mitos da menopausa

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS inicia esta semana uma nova secção onde pretende dar aos leitores algumas orientações ao nível da saúde e das regras de higiene que devem ser respeitadas. Assim, ao longo das próximas semanas abordaremos alguns temas que acreditamos úteis no sentido da prevenção. Contudo, não podemos deixar de alertar, que os nossos artigos não substituem a informação médica nem as consultas periódicas que todos devem fazer.

Página 16



ESQUINA VIVA
EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.
www.esquina viva.pt

Loja 1 - Rua Comandante Rocha e Cunha, 61 - A
Tel./Fax 034-26546 • 3810 AVEIRO

Loja 2 - Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Esq. 2-4c
Tel: 034-316547 • ESGUEIRA • 3800 AVEIRO

Loja 3 - Centro Comercial Oita, loja 410
Av. Dr. Lourenço Pestinho, 146 • 3800 AVEIRO

Loja 1 e Loja 2

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS**

CAMPEÃO
das províncias

Propriedade:



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento
da Região de AveiroApartado 252 - 3811-900 Aveiro
Tel. 034 42305 - Fax 034 381406**Conselho de Administração:**
Presidente João Pedro Simões Dias
Administradores: Amaro Ferreira
Naves, Armando Teixeira Carneiro,
Administrador não-executivo:
Fernando Gonçalves Ramos.URL: <http://www.fedrave.pt>
E-mail: icaf@net.telepac.pt

Director:

Luís Vialdi.

Conselho Editorial:

Coisa Carálho.

Direção Artística:

Tribunação: Jorge Vieira Vaz,
Francisco Carlos Lima

Paginação e Maquetagem:

Hélder Monteiro, Susan
Marques

Redacção:

Daniela Sousa Pinto, Marta Reis,

Salomé Silva,

Telefone 034 383787

Fax 034 386196

Rua João Mendonça, 17-2º

3800 200 Aveiro.

E-mail:

cp@provincias.pt

Departamento Comercial e

Administração:

Ana Maria Fonseca, Cláudia

Guimarães, Sílvia Lemos.

Telefone/Fax 034 384981

Apartado 252 - 3811-901

Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Amândio Grego,
Armando Teixeira Carneiro,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Fausto Ferreira,
Gaspar Albino, João Duarte
Reboredo, João Pedro Dias, Jorge
Homeniges, José Manuel Nunes,
Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo,
Manuel Ferreira Rodrigues,
Manoel Gamelas, Manuel Pinho
Dias, Marco Cecília Miranda, Maria
Emília Carvalho, Paulo Ramos,
Paulo Ravana, Pedro Figueiredo,
Rui Filipe de Paiva, Vito Sequeira.

Impressão:

Centro de Imprensa Coaraz.

Distribuição: Vap.

Tiragem: 8.800 exemplares.

Registo

SRP sob o nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número:

10000/10,50€

Assinatura semestral:

2.500000/12,50€

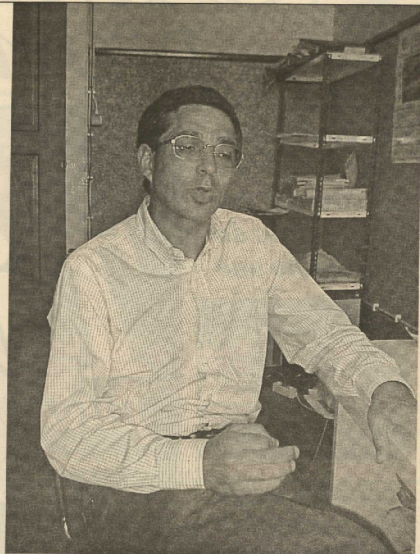
Assinatura anual:

5.000000/25,00€



Vitor Martins

«As juntas de freguesia são os parentes pobres da democracia portuguesa!»



«Só não é criticado, quem não trabalha»

Vitor Martins é presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana há três mandatos. Contudo, feitas as contas, está ligado à freguesia há cerca de 18 anos. O amor à causa é a única justificação do seu trabalho, porque «um presidente de junta é acima de tudo um carola. Financiarmente, não ganhamos nada. Como pessoas, ficamos muito mais ricos». Vitor Martins tem de 43 anos e diz-se apaixonado pela missão que assumiu e que, por acaso, tem o nome da sua padroeira: Santa Joana. Não admite nem nega uma nova candidatura, pois, por agora, concentrar-se no trabalho que ainda tem pela frente é uma prioridade.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): O balanço do trabalho realizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana? Vitor Martins (VM): Eu acredito - sem vaidade, até porque não a tenho -, no trabalho que tenho feito. Conheço a freguesia, reconheço todas as coisas que foram

feitas e o resultado do trabalho da minha equipa está à vista de todos. Santa Joana é constituída por 11 lugares - Presa, Parela, Quinta do gato, Solposto, Viso, Quinta Vella, Quinta do Torto, Azenha de Baixo, Algaotas, Caia e Grinê -, e, em todos, tem-se notado desenvolvimento. As ruas estão

muito melhores, já não há tantas ruínas de 2 metros, o saneamento básico está quase todo concluído - faltam apenas 40% da freguesia -, há espaços verdes e escolas. A Freguesia de Santa Joana é um local bonito e agradável para se viver. Quem a conhece, sabe reconhecer as diferenças. Não tínhamos um posto médico, correio, água potável, os transportes públicos não cobriam toda a freguesia nem havia uma paragem coberta. As escolas já estão melhores, já temos uma escola CsS e três polidesportivos. Não temos um parque desportivo excelente, mas já temos alguma coisa razoável. Nos últimos anos, houve mudança. Só os mais cépticos é que não conseguem ver.

CP: Quer dizer que está tudo feio?

VM: Não. De manciara nenhuma! Se eu estivesse satisfeito, o meu trabalho seria em vão. A freguesia ainda tem algumas carências. Dou corpo a

um projecto em que acredito e que não entendo como concluído. E não posso dizer que não temos problemas. Claro que eles existem, tanto mais que a Freguesia de Santa Joana está dentro da cidade e alberga cerca de 12 mil habitantes e, se é, geograficamente, das mais pequenas, tem uma grande densidade populacional, o que faz desta freguesia a quarta em termos de número de habitantes. E a verdade é que ainda falta muita coisa...

CP: Tem como?

VM: Existem quatro coisas que o meu entendimento são prioritárias: a nova unidade de saúde, a aldeia desportiva, o cemitério e a habitação social. A nova unidade de saúde, para a qual já temos terreno, está a fazer muita falta à freguesia. A aldeia desportiva não pode esperar mais, porque as pessoas gostam de chegar ao fim do dia e praticar alguma actividade desportiva e não temos um local, na freguesia, onde

as pessoas possam fazer. O cemitério, porque Santa Joana é a única freguesia do distrito de Aveiro que não tem um cemitério e as pessoas já começaram a pressionar nesse sentido. Por último - mas não menos importante -, a habitação social. Entendo que é preciso que se distribuíam casas pelos aglomerados habitacionais, para que as pessoas possam viver sem o rótulo da habitação social. As pessoas com menos educação, juntas com quem a têm podem aprender muito mais. Não entendo a habitação social como a criação de fogos onde se juntam todos as pessoas carenciadas. E há uma coisa muito importante - e que não se pode esquecer -, na construção de habitação social: não se pode ter uma cultura do betão. As casas são importantes, mas os espaços verdes, os espaços de lazer e o estacionamento, também não podem ser desprezados. Sem zonas de lazer, sem

espaços verdes onde é que as crianças vão brincar?

CP: O policiamento na freguesia é suficiente?

VM: Falta muito policiamento. A questão da segurança e da iluminação são muito importantes. É verdade que os agentes policiais passam de carro, mas não me parece que isso seja suficiente. Nos últimos tempos, têm-se verificado muitos assaltos em Santa Joana. Muitos deles até me parecem mais actos de vandalismo do que assaltos propriamente ditos. A fraca iluminação também propicia os assaltos. E a verdade é que a iluminação não é suficiente.

CP: Poder-se-á dizer que as pessoas da freguesia estão satisfeitas com o seu trabalho?

VM: Temos feito e mostrado trabalho. Admito que nos façam críticas. É natural. Só não é criticado quem não trabalha. E a verdade é que não quero louros.

«Nós estamos no terreno.»

CP: Qual o valor do orçamento da Junta de Freguesia de Santa Joana?

VM: Onze mil contos por ano. Mas a construção de uma estrada pode custar mais de seis mil contos! Os orçamentos das juntas de freguesia são muito pequenos. Com aquilo que nos dão conseguimos fazer muito pouco. Por isso, temos que ser sarnas e andar sempre a pedir e a aborrecer quem tem dinheiro e nos pode ajudar a levar os projectos para a frente. Somos uns autênticos mendigos! As juntas de freguesia são os parentes pobres da democracia portuguesa! Até a limpeza das valetas tem que ser paga pela Junta. E a lei diz que a responsabilidade da construção das estradas, jardins, etc., é municipal.

CP: A Freguesia de Santa Joana não tem recebido apoio autárquico?

VM: Prefiro falar disso em Dezembro. Quero acreditar que esta Câmara percebe que as freguesias têm que ser acompanhadas, que está sempre ao lado das suas gentes. É um prestador de serviços. É

ceramente, que não me desiludam. É preciso esperar, porque o actual executivo apresentou, pela primeira vez este ano, o plano para as freguesias. Todavia, é preciso salientar que sem o apoio das câmaras as freguesias morrem.

CP: Esse apoio poderá passar pela delegação de funções?

VM: Se eu fosse presidente de uma Câmara e tivesse homens de coragem que quisessem trabalhar, procurava articular o trabalho entre a minha câmara e as freguesias. Afinal, ninguém conhece melhor os problemas de uma junta de freguesia do que um presidente de junta e toda a sua equipa. Nós estamos no terreno. Vivemos o dia-a-dia, sentimos as dificuldades das pessoas.

CP: Como entende que deve ser um presidente de Junta?

VM: Um presidente de junta é acima de tudo um carola. Financeiramente, não ganhamos nada. Como pessoas, ficamos muito mais ricos. O poder local vive da carolice. Não estamos à espera de ordenados nem podemos esperar muito do Estado. A democracia depende muito dos homens que trabalharam para as juntas de freguesia, nomeadamente ao nível do social e do cultural. Quando acabarem estes homens capazes de trabalhar por carolice, as freguesias morrem. São as colectividades culturais e desportivas que fazem movimentar as gentes das freguesias.

As pessoas não sabem o que é ser presidente de uma junta de freguesia. As freguesias são autonomia para passar atestados! No fundo, uma junta de freguesia é uma associação, porque anda sempre a pedir subsídios para isto e para aquilo. Ninguém pode dizer que os presidentes de juntas e as suas equipas não são pessoas dedicadas. Eu dedico-me de alma e coração.

Sinto Santa Joana e, por isso, amo-a. Um presidente de junta é um homem que sente a sua causa e que está sempre ao lado das suas gentes. É um prestador de serviços. É

assim que eu entendo as minhas funções.

«Um presidente de junta é aquele a quem todos batem à porta»

CP: Essa dedicação passa, portanto, por um grande empenho pessoal.

VM: De tal maneira, que à hora do almoço, tenho sempre três ou quatro pessoas, em minha casa, à espera para falarem comigo. E quantas vezes, as pessoas não me pedem para resolver determinados problemas financeiros. A minha porta está sempre aberta. Quando as pessoas vivem um momento difícil, quando não têm dinheiro para pagar a renda, os medicamentos ou para comer, vêm ter comigo. Se não há dinheiro da Junta para acudir a estas situações, há o dinheiro do meu bolso. O mesmo acontece com os restantes elementos da equipa. O presidente de junta é aquele a quem todos batem à porta. E nem sempre é para pedir ajuda financeira. Muitas vezes, procuram-me para ajudar a resolver assuntos familiares. Mas não sinto estas funções como um peso. Muito pelo contrário. Se concorri para presidente da Junta de Freguesia de Santa Joana, foi porque quis. Ninguém me obrigou. Tenho que pagar com o meu trabalho a confiança que os eleitores depositaram em mim. E o pagamento que tenho pelo trabalho a que me dedico são a amizade das pessoas da minha freguesia. Tenho uma relação muito boa quer com os jovens quer com os menos jovens, e um apoio incondicional por parte das associações de jovens, do agrupamento 319 dos escuteiros, da Tuna de Santa Joana, do rancho folclórico, e de todas as outras associações sediadas na freguesia. E é muito bom saber que sempre que a Junta precisa, podemos sempre contar com eles. Esta solidariedade, este relacionamento faz com que me sinta totalmente recompensado, pela frustração de, muitas vezes, não conseguir fazer mais.

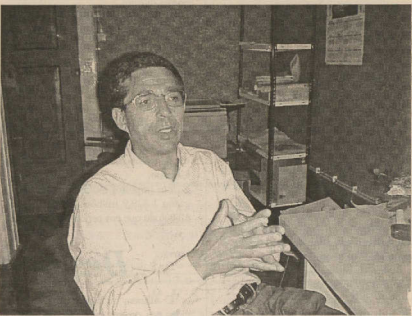
CP: Admite uma nova



«As freguesias só têm autonomia para passar atestados!»



«Se estivesse satisfeito, o meu trabalho seria em vão»



«Vivo do meu trabalho. É assim que quero continuar»

candidatura?

VM: Neste momento, não quero falar disso. Ainda tenho três anos pela frente e é no trabalho que ainda quero fazer que me

tenho de concentrar.

CP: Não tem, portanto, ambições políticas? VM: Não sou político. O que eu quero é fazer da freguesia um local

bonito e capaz de dar às pessoas as melhores condições de vida possíveis. Vivo do meu trabalho. É assim que quero continuar.

Promover a saúde nas cadeias portuguesas

A promoção dos cuidados de Saúde nos Estabelecimentos Prisionais é o objectivo de um protocolo assinado entre a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e a Direcção-Geral dos Serviços Prisionais (DGSP).

O protocolo tem como objectivo a organização, implementação e acompanhamento de um Programa de Sensibilização e Formação, visando a promoção da saúde nas cadeias portuguesas.

Para a concretização deste objectivo, a CVP em colaboração com a DGSP, vai desenvolver dois modelos de cursos: o primeiro, de curta duração, para a formação de animadores nas áreas de Educação Sanitária e da Prevenção da Doença e da Dependência. O segundo, de média duração, para a formação de agentes de cuidados imediatos de saúde (primeiros socorros), destinado exclusivamente ao pessoal do Corpo da Guarda Prisional. A saúde é um dos principais problemas da população prisional, onde a rotundidade e as doenças infecciosas se revelam como flagelos difíceis de combater.

Gabinetes de apoio à sexualidade

Todos os distritos do país ficam, este ano, dotados de gabinetes de apoio à sexualidade juvenil, que se destinam a prestar informação aos jovens sobre educação sexual e planeamento familiar, além de apoio médico e de enfermagem. A garantia foi dada pelo secretário de Estado da Juventude, Miguel Fontes.

Educação sexual, planeamento familiar, apoio médico e de enfermagem são as valências dos gabinetes, que pretendem ser um espaço de encontro dos jovens, onde estes podem ser informados, com toda a confidencialidade, sobre os vários cuidados a ter com a saúde sexual, reprodutiva e juvenil. A rede de gabinetes começou a ser instalada em Outubro de 1998, altura em que foi inaugurado o primeiro serviço do género, em Leiria. Na área da sexualidade, a Secretaria de Estado da Juventude disponibilizou também a linha telefónica gratuita "Sexualidade em Linha", que já contabilizou, em pouco mais de um ano, cerca de 60 mil chamadas, revelou o governante.

Greve dos enfermeiros agendada para dia 22

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) convocou para o próximo dia 22 uma greve nacional para «demonstrar descontentamento ao governo que os enfermeiros não estão dispostos a continuar a esperar». Segundo a vice-coordenadora do SEP, Guadalupe Simões, os enfermeiros foram «empurrados» para a greve pelas deficientes condições de trabalho e pela negação do governo em compensar o risco e a penosidade da profissão.

Além da revisão da portaria que estabelece os complementos de formação para «a cerca de 27 mil enfermeiros com grau de bacharel no activo, o SEP exige a obtenção da reforma aos 57 anos com 30 anos de serviço, a atribuição de um seguro profissional e um benefício de alto risco, salientou Guadalupe Simões. «Se o governo não satisfizer as reivindicações do SEP voltaremos à greve», prometeu. Dos cerca de 33 mil enfermeiros existentes em Portugal, cerca de 17 mil pertencem ao SEP.

Jovens desconhecem regras básicas de segurança

Os jovens portugueses desconhecem as mais elementares regras de segurança, ignorando em absoluto a acção a tomar face a um acidente, agravando deste modo o estado da vítima.

A afirmação é de António Morais, do Serviço Municipal de Protecção Civil de Óbidos e especialista em segurança escolar. De acordo com António Morais, Portugal não tem, em nenhum momento da escolaridade obrigatória de nove anos, uma disciplina específica que abranja matérias de Protecção Civil.

Mas desde 1983 que a Lei de Bases de Protecção Civil enuncia que os programas de ensino incluíam, na área de formação cívica, matérias de protecção civil e auto-protecção.

O objectivo é difundir conhecimentos práticos e regras de comportamento a adoptar no caso de acidente grave, catástrofe ou calamidade, ou seja «semear uma

cultura de segurança».

António Morais diz que tal não passou da difusão de ideias, sem sistematização e articulação nacional. Defende, ainda, que todas as escolas devem elaborar um Plano de Evacuação, primeira etapa do que será o Plano de Emergência Interno e apontar o dedo ao Ministério da Educação por nunca ter publicado um modelo tipo de plano de evacuação.

O especialista entende que no primeiro momento da chegada de cada novo aluno a uma escola, a primeira actividade pedagógica em que deve participar é uma visita a toda a área escolar para o conhecimento das saídas de emergência e do som do sinal de alarme. «As escolas não podem e não devem continuar a ser uma mostra de incorrecções de segurança», acrescenta.

Para António Morais, seria interessante saber em quantas escolas portuguesas os bombeiros locais são parte integrante das

assembleias. «A não existência de pessoal específico da Protecção Civil a nível municipal impede que se consiga responder a propostas das comunidades escolares», sublinha.

Outro dos problemas identificados por António Morais é o facto de existirem escolas onde, em caso de acidente, ninguém sabe como agir até chegar o socorro adequado. Por isso, defende a realização de cursos básicos de socorrismo para professores e funcionários. E continua, «não basta realizar uma vez por ano uma prova de Prevenção Rodoviária onde o proveito pedagógico parece ser escasso».

A este propósito, o especialista questiona porque razão não têm as escolas portuguesas, no seu *currículum*, aulas práticas de Código da Estrada. «Quer ensinamos alunos os rudimentos básicos do seu comportamento como peões e ciclistas», pergunta.

Receitas de impostos sobem 10,7%

O Estado cobrou 3.158,1 milhões de contos de impostos nos primeiros oito meses deste ano, mais 10,7% do que os 2.851,9 milhões em igual período de 1998. O acréscimo das receitas fiscais em 10,7% compara com uma taxa de 7,6% previstos no Orçamento de Estado para 1999 (OE/99).

O aumento mais significativo deu-se nos impostos directos - impostos sobre o Rendimento -, com uma taxa de crescimento de 10,9% para 1.275,1 milhões de contos. As previsões do OE para este ano apontavam para um aumento de 8,3% nas receitas fiscais provenientes dos impostos directos.

Do montante cobrado, 761,8 milhões de contos respectam ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (720,9 milhões no ano passado) e 513,3 milhões contos ao IRC - Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Em comunicado, o Ministério considera «diminuto» o valor obtido no IRC e explica o facto com base «no grande volume de reembolsos efectuados de Janeiro a Agosto».

Em impostos indirectos o fisco arrecadou 1.829,9 milhões de contos, mais 10,8% do que em período homólogo de



1998 quando estas receitas se fixaram nos 1.651,8 milhões de contos. O OE/99 previa um aumento de 7,1% em 1999.

O destaque vai para o Imposto Automóvel (IA), cujas receitas cresceram 25,1%. Nos primeiros oito meses deste ano o Estado arrecadou 173,1 milhões de contos, contra 138,5 milhões no ano passado.

O Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) reduziu aos cofres do fisco 1.044,9 milhões de contos, mais 11,1 por

cento que os 940,1 milhões obtidos em 1998. O Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) e o Imposto do Tabaco (IT) foram os que conheceram menores aumentos: o primeiro cresceu 6,8% para 346,6 milhões de contos, ao passo que o segundo aumentou 4,7% para 128,6 milhões de contos. A diminuição da taxa de aumento do ISP é justificada com a redução da carga fiscal sobre os combustíveis para manter os preços de venda ao público.

Desemprego baixou em Agosto

O número de desempregados registados nos centros de emprego do IEFP voltou a baixar em Agosto, ficando-se em 338.793 indivíduos, uma descida de 12%, segundo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Desde 1997 que se verifica uma tendência continuada de redução do desemprego registado. Contudo, se compararmos as inscrições de desempregados em Agosto de 1999 com o

mesmo mês do ano passado regista-se um aumento de 9,1% para 31.924 indivíduos. As ofertas de emprego no final de Agosto ascendiam a 13.833, em quebra face a período homólogo (menos 4,1%).

Em Agosto, havia em Portugal 158.985 desempregados de longa duração, representando 46,9% do desemprego registado, o que significa uma redução homóloga de 15,5%.

As mulheres representavam quase 60% dos desempregados inscritos no IEFP no mês passado, totalizando 226.280 pessoas sem emprego, menos 11,3% do que em Agosto de 1998.

O Norte, com 128.920 desempregados registados (38,1% do total), e Lisboa e Vale do Tejo, com 123.516 (36,5%), somam quase três quartos dos desempregados inscritos no IEFP.

"Aveiro Moda'99": o balanço

As opiniões de quem participou no "Aveiro Moda'99" divergem. Para alguns comerciantes a iniciativa deu frutos; para outros, nem por isso. Contudo, todos são unânimes em afirmar que o facto de o certame se ter realizado pela primeira vez, este ano, poderá ser a justificação para que o "Aveiro Moda'99" não tenha superado as expectativas. O certame fechou as suas portas anteontem. Fica a promessa de que para o ano há mais.

José Augusto Figueiredo ficou satisfeito com a participação no certame. «Claro que nem tudo esteve a 100%, o que é normal, porque foi a primeira vez que o certame se realizou. Mas tenho que dizer que, principalmente, a actividade cultural correu muito bem e já tive algum feedback». Apesar de não ter levado para o certame saldos, «porque entendo que fazer saldos de saldos não faz sentido», já recebeu na sua loja clientes à procura da nova colecção. José Augusto Figueiredo disse, ainda, ao CAMPEÃO DAS PRO-

VINCIAS que «não concordei foi com o pagamento das entradas. Não fiz muito sentido. Aceitava que se cobrasse alguma coisa para as actividades culturais, mas mais do que isso não me pareceu muito bem». O saldo da sua participação é, contudo, positivo.

Para Maria Leonor Santos «os resultados da nossa participação no "Aveiro Moda'99" dependem do que se passar daqui para a frente. Se tivermos contrapartidas, é porque vale a pena estar presente. Caso contrário, valeu pela experiência». Contudo, Maria Leonor Santos disse que «apesar do desfile ter sido muito engraçado, de uma maneira geral, não me pareceu que a iniciativa tenha tido o impacto que esperávamos. Mas como disse, agora é esperar para ver os resultados. Até porque, a participação não ficou tão barata como isso».

os visitantes terem que pagar para entrar. Acho que não fez qualquer sentido». Para o ano, colocará a hipótese de voltar a participar se mudarem as regras. De qualquer forma, «a organização esforçou-se e publicitou bem as iniciativas».

«A participação no "Aveiro Moda'99" foi muito positivo. Para o ano, volto a participar com todo o prazer, porque estas iniciativas são de louvar. Aceito que num projecto novo se detexem algumas falhas. Mas no seu conjunto a iniciativa foi muito boa. E já tenho tido muitos clientes na loja à procura da nova colecção, porque assistiram ao desfile ou porque ouviram falar», disse Rosário Breda. A explicação da insatisfação de alguns dos comerciantes, explica-se «por uma postura diferente nesta iniciativa. Eu não fui para vender. A minha intenção era mos-

trar a colecção Outono/Inverno e isso, tenho a certeza que conseguirei».

Para o ano vai ser melhor

Miguel Lemos, organizador do "Aveiro Moda'99" disse ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS que «quem foi para a feira para mostrar a nova colecção, ficou satisfeito; quem foi para vender, talvez não tenha atingido os objectivos». A iniciativa tinha, no entender de Miguel Lemos, duas componentes «a venda dos restos da colecção de Verão e mostrar a moda de Outono/Inverno. Ora, como esta foi a primeira vez que realizámos esta iniciativa não sabemos qual seria a tendência da feira: a venda ou a mostra de colecções. Por isso, para o ano, as coisas vão ser diferentes. Não vamos juntar as duas situações, mas vamos realizá-las em duas diferentes». Fazendo a análise dos cinco dias do "Aveiro Moda'99", Miguel Lemos afirma que foi positivo. Mas para o ano vamos melhorar os aspectos em possamos ter falhado pela inexperience em realizar um certame como este».

Bom para uns, mau para outros

Sara Fino confessa não ter ficado nada satisfeita com a participação no certame. «Nunca deveriam ter realizado uma iniciativa destas com tão poucos participantes. Estavam 10 expositores na feira! Também me pareceu muito mal que se tenha misturado uma feira de saldos com a apresentação de novas colecções. Outra das coisas que me desagradou foi o facto de

ISCIA tem casa nova



O Instituto Superior da Ciência da Informação e da Administração (ISCIA) já tem casa nova. O edifício de três pisos, oferece aos alunos melhores condições físicas, tais como um bar/refeitório, um centro informático e uma biblioteca. Para José

Alfereis, secretário-geral do ISCAI «as novas instalações vêm concretizar o nosso objectivo de dar aos alunos um espaço com melhores condições físicas, porque passamos a ter, num único edifício, todos os serviços». A ampliação das instalações é outro dos objectivos.

«O terreno onde temos o novo edifício permite,

ainda, que se ampliem as instalações».

Quanto à localização um pouco afastada da cidade - Avenida D. Manuel Almeida Trindade, Santa Joana - José Alfereis acredita que «isso não é problema. Primeiro, porque não fica assim tão longe do centro da cidade; segundo, porque não havia na cidade nenhum espaço com as

mesmas dimensões. A acrescentar a tudo isto, está o facto de estarmos localizados num local da cidade que tem crescido muito, nos últimos tempos, e que ainda vai conhecer maior desenvolvimento. O Pavilhão multi-usos vem para esta zona, assim, como o novo Parque de Feiras e de Exposições».

SEJA RAZOÁVEL... EXIJA O MELHOR.



O Wall Street Institute tem o melhor método para aprender Inglês.

Venha a um dos nossos Centros e compreve a eficácia do nosso método de ensino. Hoje, em Portugal, já são mais de 8.000 alunos que anualmente escolhem o Wall Street Institute pela sua total flexibilidade de horários e garantia de resultados por escrito.

7 PUNTS DO NOSSO MÉTODO:

- Aprendizagens individuais, ao seu ritmo e sem limite
- Análise de 1 a 4 alunos
- Sistema interactivo personalizado
- Professores licenciados e de origem
- Ambiente estimulante e Club Social

No Wall Street Institute você aprenderá Inglês de forma definitiva e em pouco tempo

GRATIS*

4 MESES DE INGLÊS

*Candidatos válidos para as 40 primeiras inscrições em cada centro em 7 dias de aulas

Visite o seu centro mais próximo das 9 às 22 horas ou ligue grátis

0800 20 20 40

Internet: www.wallstreetinstitute.com

WALL STREET INSTITUTE
SCHOOL OF ENGLISH
WE MAKE IT HAPPEN

As aulas começam em 04 de Outubro
No Wall Street Institute em Aveiro
Rua da República, 10 - 4º andar
4810-110 Aveiro - Portugal
Tel: 251 20 20 40

AVELAB
JOÃO DE AVEIRO

Médico Especialista em
Alfredo Fernandes Neves, José Maria Raposo, Analisa de Freitas, António Rodrigues
Ana Carolina Fernandes Neves - Especialista em Análises Químico-Biológicas

ANÁLISES CLÍNICAS - ANÁLISES DE ÁGUA - DOMICÍLIOS
ASSISTÊNCIA PERMANENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS
ACORDOS E CONVENÇÕES COM TODOS OS SISTEMAS DE SAÚDE

Laboratórios Centrais:

Rua Cerâmica Vouga, 13 - Forca - Tel.: 034 380400/22706 - 3800 AVEIRO

LABORATÓRIO
DE PATOLOGIA CLÍNICA
E ANÁLISES CLÍNICAS



RESTAURANTE Abílio Marques

(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
FESTAS
E.T.C.

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandro

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412

Rio Novo Príncipe poderá subir ao Olimpo

A construção da Pista Internacional de Remo do Rio Novo Príncipe poderá estar para breve. Esta é, pelo menos, a intenção do executivo camarário. O objectivo da Câmara Municipal de Aveiro é aproveitar as condições naturais do rio e edificar no local, para além da pista olímpica, um Centro Desportivo Polivalente. A construção da Pista de Remo, aproveitando as características da zona, permitirá a manutenção de uma reserva de água doce próxima das parcelas agrícolas e consequente impedimento da entrada de água salgada nos campos.

O objectivo da Câmara Municipal de Aveiro é aproveitar as condições naturais do Rio Novo Príncipe e edificar no local não apenas uma Pista de Remo de perfil olímpico, mas um Centro Desportivo Polivalente. Assim, o Projecto da Pista contempla a possibilidade da prática de outras modalidades no local, como vela, windsurf, pesca desportiva, voleibol de praia e equitação, e prevê ainda a construção de equipamentos complementares a sul, nomeadamente zonas para ban-

caidas e áreas de restaurantes e bares.

Segundo o responsável do Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Baixo Vouga Lagunar, Magalhães Crespo, a construção da Pista de Remo, aproveitando as características da zona, permitirá a manutenção de uma reserva de água doce próxima das parcelas agrícolas e consequente impedimento da entrada de água salgada nos campos, obrigará a um alargamento do canal e a um controle da afluência de caudais, sobretudo no Inverno, assim como levará a uma melhoria das acessibilidades àquela zona. «Tecnicamente, a Pista de Remo é compatível com o Projecto Agrícola», concluiu Magalhães Crespo.

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto de Miranda, anunciou a intenção de apresentar publicamente o Projecto de Construção da Pista Internacional de Remo do Rio Novo Príncipe, no dia 1 de Outubro, na presença do Secretário de Estado do Desporto e, posteriormente, entregar a candidatura a fundos comunitários.

Canal com perfil olímpico

No que diz respeito à Pista de Remo são necessárias obras fundamentais, tais como o alargamento do Rio Novo Príncipe - de forma a comportar oito pistas de 13,5 metros de comprimento cada -

a construção de um açude e de duas pontes, a jusante e a montante. Relativamente ao canal, este terá que ter 108 metros de largura, mais um corredor de protecção de cada lado com cinco metros e pistas laterais de retorno de 11,5 metros. Isto numa extensão de dois mil metros que é o percurso obrigatório a percorrer numa pista de categoria olímpica.

Aos dois mil metros de extensão é ainda necessário acrescentar uma zona de desaceleração e mais 500 metros para montante e jusante para a prática de treinos pelas equipas, ficando a pista com um comprimento de 2,5 quilómetros. Será, também, necessária a construção de equipamentos nas áreas de partida e chegada, tais como zonas de alinhadores e armazenagem de barcos, e a instalação de torres de controle a cada 500 metros da pista. O aumento da distância a percorrer pelas equipas vai obrigar a um repositicionamento da localização dos diques previstos para o local o que, segundo técnicos da autarquia, não será problema.

Segundo o presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, a construção da pista será faseada e obrigará a alguma «engenharia financeira», nomeadamente à comparticipação da Administração Central, dando um prazo de dois anos para colocar o canal com um perfil olímpico, a tempo da realização em 2001, do Campeonato de Remo da Taça da Juventude.

Agenda

(de 17 a 22 de Setembro)

17 - Abertura da exposição colectiva de pintura de Luís Filipe Santos e Carlos Ruben Frutuoso, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Feira de Calvão, em Vagos.

- Última dia para visitar as exposições "Mobiliário em Ferro e Material de Decoração", de Conceição Fernandes e "Óleo sobre Tela e Porcelanas", de Margarida Cunha, no Espaço Aberto, em Ovar.

- Noite de Fados com jantar, às 20h, no Centro da Nossa Senhora da Paz (Vale de Ilhavo).

18 - Abertura da exposição "60 Anos de Pintura", de Cândido Teles, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Início do 1º Troféu de Automodelismo da cidade de Aveiro, das 18h30 até às 2h da manhã, a decorrer no campo de futebol de Azurra.

- Convívio Cicloturístico, às 15h, no Lugar do Cruzeiro, em Oliveira de Azeméis.

- Espectáculo de música com um grupo brasileiro "Dança e Balança", às 22h, no Jardim Público de Oliveira de Azeméis.

- Espectáculo de Música Cubana, às 21h30, no Jardim Público de Oliveira de Azeméis.

- Rally Paper, no Lombonejo (Vagos).

- Abertura da exposição de pintura "Os Pássaros", de Inês Andrade Paes, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Regatas de Setembro - Ovar - Marina do Carapal.

- Concentração motard do Moto Clube "Os Lentos", às 14h, nos Abadinhos - Águeda.

- Inauguração da exposição de pintura de João Carlos Moura, na Galeria Municipal de Ilhavo.

- Noite do Emigrante, às 21h30, com a actuação dos ranchos nacionais e estrangeiros, no largo da capela da Léguas (Ilhavo).

19 - Abertura do 3º Encontro Internacional do Grupo da Química dos Glúcidos da Sociedade Portuguesa de Química, no Departamento de Química da Universidade de Aveiro.

- Festa de Nossa Senhora das Dores, em Vigia (Santo André de Vagos).

- Noite de variedades, pelas 22h, com a actuação dos artistas Miguel e André e de Tony Carreira, no Silveiro.

- Feira de Antiquidades, às 9h30, no Mercado Municipal de Ovar.

- Espectáculo musical com o conjunto lírico "Os Marinheiros", às 15h, no Mercado Municipal de Ovar.

- Atletismo em Albergaria-a-Velha.

- Festa da Nossa Senhora da Luz, na Léguas (Ilhavo).

- Festival de Folclore Senhora dos Navegantes, às 18h, no Forte da Barra.

20 - Abertura da exposição "Férias no Espaço Aberto", no Espaço Aberto de Ovar.

- Anual musical, às 21h30, com o Grupo "Sequência", na Léguas (Ilhavo).

21 - Festa de S. Mateus, em Paço (Sever do Vougo).

22 - Início do 1º Simpósio Ibérico de Informática Educativa, na Universidade de Aveiro.

Consultório BUGA

Para a semana já podemos pedalar

A partir da próxima semana os avariados vão poder passar a utilizar as bicicletas gratuitas. Para que o leitor que pretenda vir a fazer das BUGAS o seu novo modo de transporte se vá familiarizando com a sinalização, apresentamos alguns dos sinais que estão colocados em locais considerados estratégicos e que informam sobre as regras de utilização dos novos velocípedes.

Para que todos cumpram com segurança a utilização das BUGAS, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS abre, esta semana, o Consultório BUGA. Assim, sempre que surjam dúvidas o leitor pode escrever ou telefonar para o nosso jornal, a pedir esclarecimentos. As respostas serão publicadas todas as semanas.



Início da pista
Ciclável



Desmontar



Parque
BUGA



Placa
A



Oficina
BUGA



Peões



Placa
B Placa
A



Placa
A



2,00 m



Atenção
Semáforos



Mudança
de direcção



Placa
A



LIVRARIA - PAPELARIA
ACADÉMICA

- Livros Escritores e Revistas
- Impressos e Material de Escrita
- Artigos de Papelaria - Leteiras - Fotógrafos
- Agente Oficial do TOTOBOUA e LOTO
- Volantes Selados

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax 034 424069
3810 AVEIRO

Consultório BUGA

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS

ESCREVA PARA:

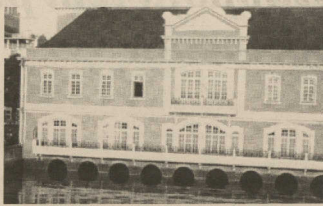
CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

Apartado 292

3811-292 Aveiro

Câmara pode vir a comprar edifício da Capitania

A Câmara de Aveiro anunciou que vai fazer uma proposta à Marinha para adquirir a Capitania, um edifício de Arte Nova cujas obras de recuperação estão paradas. A falta de verbas para continuar as obras de recuperação de um dos mais emblemáticos edifícios aveirenses justifica a tomada de posição da Marinha.



A preservação do edifício, do princípio do século, com assinatura do arquiteto Silva Rocha, foi reclamada em petição subscrita por figuras públicas como Jorge Sampaio e Siza Vieira.

Está a ser ponderada uma proposta, caso a Marinha esteja disponível para ceder o edifício, por incapacidade financeira para continuar as obras, que foram suspensas após a consolidação das fundações.

Fonte da Marinha confirmou a possibilidade de serem cedidos a outras entidades todos os imóveis que possui em Aveiro, mediante contrapartidas, concentra-

do os serviços no Forte da Barra.

Na base da decisão está a falta de verbas para prosseguir com a recuperação da Capitania, após o Tribunal de Contas ter "chumbado" o financiamento da segunda fase, no valor de 250 mil contos, através do Programa de Socorro e Segurança Marítima.

Uma informação do actual Capitão do Porto, defendendo a conveniência em concentrar todos os serviços no Forte da Barra, foi também ponderada.

«A Câmara está a estudar a hipótese de adquirir o edifício e vai fazer uma proposta», disse fonte autárquica, adiantando que a Capitania poderá interessar como museu ou espaço de recepções.

A Marinha não está interessada na recuperação do edifício da ex-Capitania do porto de Aveiro. A falta de verbas para continuar as obras - paradas desde o final do ano passado - de recuperação de um dos mais emblemáticos edifícios aveirenses justifica a tomada de posição da Marinha.

No seio da Marinha Portuguesa a opinião generalizada defende a concentração dos serviços da Capitania nas instalações do Forte da barra, como acontece desde 1991, altura em que foram transferidos os serviços de autoridade marítima. Contudo, outras vezes se levantam e afirmam que a marinha tem obrigação de defender um edifício histórico.

Farrapos do quotidiano aveirense

Rui Filipe de Paiva

- Não posso deixar de referir, até porque me emocionou deveras, a sincera manifestação de solidariedade dos aveirenses a que assisti, no passado quarta-feira, em relação ao povo martirizado de Timor Loro Soe. Eram três horas da tarde e eu, como tantos, descí à rua, tal como tinha vindo a ser solicitado por quase todas as "mídia". Confesso que as expectativas não eram muitas. Compreendo, e aceito, que, para o comum dos portugueses, Timor ainda seja uma terra um pouco distante, um povo martirizado por vinte e quatro anos de opressão e agressão indonésias mas que, aos poucos, foi ganhando acesso no nosso consciente e tomando formas de causa nacional. Assim que o relógio da Câmara bateu as três horas, um silêncio enorme, quase opressivo, abateu-se sobre a cidade. E tudo parou! Pessoas, carros, bicicletas. Mesmo aqueles sons que fazem parte do quotidiano e que só quando não se ouvem é que damos por eles. Gostei. Senti que o povo de Aveiro, ainda que por vezes o não pareça, é solidário e tem consciência cívica. Confesso, naquele instante senti orgulho de ser aveirense. Só um reparo: não ouvi os sinos das igrejas nem as sirenes dos bombeiros...

- Um dos investimentos que, mais insistentemente, vem sendo reclamado para Aveiro, é uma marina. Não se percebe como é que tantas outras cidades, e mesmo vilas, do litoral português estão dotadas com esse equipamento e Aveiro, com as condições naturais que tem e a quantidade e qualidade das embarcações de recreio que já existem - sendo certo que bastantes, por falta de condições, estão na Figueira ou no Porto -, nada tem. Mais ainda, tive conhecimento, através de um piloto da Barra que, em média, por dia, especialmente durante o Verão, passam ao largo de Aveiro sem acostar - por falta de condições -, qualquer coisa como onze embarcações de recreio.

Não venham com a desculpa estarrapada de que há questões de jurisdição, que é um investimento vultuoso, que a Câmara não, que a APA (antigo JAPA) aquilo, etc., etc. Aveiro já esperou demais! Não há é vontade política de o fazer! Nos outros locais as dificuldades eram as mesmas e, mesmo assim, tudo se fez! Dizem que estão "programadas". Só que me parece que é para o dia de S. Nuno, à tarde...

DESTA JAVEL

OTUSONIF



Esta pastelaria feita de raiz - e recentemente inaugurada -, foi brindada com este "motação", esta "obra-prima" Solução "estética" de elevado "requite", como se vê, esta "escultura minimalista", particularmente pela inexecidível determinação com que foi colocada onde não devia, bem justifica umas bordoadas a quem de direito!

RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio das Prangos)

CASAMENTOS	Frango de Churrasco
BAPTIZADOS	Leitão à Bairrada
FESTAS	Arroz malandro
E.T.C.	

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 423457 - FAX 381412

International House 100.000 alunos

80.000 pessoas estudam inglês hoje em dia nas Escolas de Línguas International House
15.000 pessoas estudam outras línguas como francês, alemão, espanhol, italiano, português, etc.
5.000 professores de línguas são formados anualmente nos Centros de Formação da International House

100.000 boas razões para aprender línguas na International House

É quer uma outra razão?
Não há nada como ter um bom professor!

Abertas as inscrições para o ano lectivo 99/2000

ih International House *

Porque aprender línguas é mesmo importante!

Inscrições:

Aveiro: R. Domingos Carrancho, 1 (mesmo em frente aos Arcos)
Telef. 034-423623 - Fax 034-423983 E-mail: ihaveiro@mail.teleweb.pt
Web site: <http://www.international-house.org>

Ilhavo: Largo do Município, 16
Telef. 034-325605 - Fax (034) 325605
* 124 escolas em 32 países

Também em Barreiro, Braga, Coimbra, Lamego, Leça, Lisboa, Porto (Foz), Setúbal, Torres Vedras e Viseu

Estarreja

Centro de Estarreja já tem plano de pormenor

A Câmara de Estarreja anunciou, na passada segunda-feira, que o Plano de Pormenor do Centro da vila recebeu o parecer favorável da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC).

Segundo Vladimiro Silva, presidente do município, «a Câmara poderá estar em condições de lançar a obra a concurso entre o final deste ano e o princípio do próximo».

O Plano de Pormenor do Centro da vila prevê uma intervenção de fundo no espaço envolvente aos Paços do Concelho usado, atualmente, para estacionamento automóvel, e inclui a construção de uma praça, dois pisos

de estacionamento subterrâneo e a abertura de uma nova via, que ligará à Avenida 25 de Abril à rua Luís de Camões.

De acordo com a proposta aprovada pelo executivo, o Plano de Pormenor visa «dignificar o espaço público envolvente aos principais equipamentos existentes na área, nomeadamente a Câmara Municipal e o Tribunal».

Assim, a proposta assenta na criação da «Praça do Município», a nascente dos Paços do Concelho, pretendendo-se fazer dela um «contraponto à antiga praça Francisco Barbosa».

Além da criação da «Praça do Município», estão con-

templadas áreas de habitação, comércio e serviços e a criação de uma área para peões, que ligará entre si os equipamentos públicos existentes, rematada por um jardim em frente às instalações do Tribunal e denominado «Alameda do Centro».

O projecto inclui ainda a construção de duas torres e um espaço comercial, em substituição do actual mercado, vocacionado para actividades comerciais, recreativas e culturais.

A área de intervenção do Plano de Pormenor da vila prevê uma densidade de 146,94 habitantes por hectare e mais de mil lugares para estacionamento.

Presidente da Câmara responsabiliza Proleite por poluição

O presidente da Câmara de Estarreja, Vladimiro Silva, pediu a condenação da Proleite pela morte de peixes no Rio Antuá, mas a empresa de lactínicos nega responsabilidades.

Na sequência do aparecimento de peixes mortos no Antuá, no passado dia 4 de Agosto, a Direcção Regional de Ambiente do Norte fez uma acção de fiscalização e controlo naquele curso de água e também no efluente da Proleite, concluindo não estarem a ser observados os níveis mínimos exigidos de carga.

Vladimiro Silva censura o que chama

de «mais uma agressão ambiental através do rio Antuá» e salienta que «alguns parâmetros de poluição indicaram valores 10 vezes superiores ao máximo tolerado e licenciado».

A empresa admitiu, em comunicado, a existência de valores «um pouco acima dos recomendados, devido a uma avaria na ETAR, que está a ser solucionada, mas considerou abusiva a ligação à morte dos peixes, adiantando ter um investimento de 1,3 milhões de contos no programa ambiental.

«Vivemos uma situação própria do ter-

ceiro mundo, ainda por cima, com uma empresa que subverteu compromissos na área ambiental», disse Vladimiro Silva, mostrando-se esperançoso de que o Ministério do Ambiente «tenha já levantado o devido processo de contra-ordenação que não deixará de prever coimas de dezenas de milhares de contos».

O autarca considera que mesmo a aplicação de coimas «não chega já que esta situação não é virgem, tendo a Proleite um triste passado a este respeito. Estamos perante uma empresa sem dívida importante, só que é ininterável o que vêm fazendo



ao rio Antuá e, por consequência, à Ria de Aveiro», concluiu o presidente da Câmara de Estarreja.

Castelo de Paiva

Ovar

ILPE Ibérica investe 800 mil contos

A ILPE Ibérica - Poliuretanos S.A. vai investir mais de 800 mil contos numa nova unidade fabril de componentes para calçado, em Castelo de Paiva.

Detida a 30% pelo grupo português Aerosoles e a 70% por capitais italianos já com investimentos em Portugal na área de componentes para calçado, a ILPE - Ibérica irá instalar-se no Parque Industrial de Lavagueiras, uma antiga zona mineira que a autarquia pretende reabilitar.

No contrato celebrado com a empresa, a Câmara assume as obras de terraplanagem nos lotes

adquiridos, que totalizam 220 mil metros quadrados, bem como a construção das infraestruturas necessárias à implantação da unidade fabril, que numa segunda fase poderá atingir os 80 trabalhadores, refere o comunicado.

Rui Vieira, administrador da ILPE Ibérica, adiantou que a entrada em laboração da empresa, que fabricará solas em poliuretano, está prevista para Setembro do próximo ano. A unidade «vai arrancar faseada», mas apenas uma máquina de expansão de solas que produzirá entre 6 a 7 mil pares por dia no primeiro ano de laboração.

Nos dois anos seguintes, a empresa espera triplicar a produção, não se limitando ao objetivo inicial de abastecer as restantes unidades do grupo e passando à comercialização em Portugal e Espanha.

O presidente da autarquia, Paulo Teixeira, realçou o «esforço financeiro que a Câmara assumiu ao avançar com esta zona industrial» e referiu que esta obra, em fase de conclusão, «será a grande oportunidade para atrair mais investimento para o concelho» e desenvolver «uma zona martirizada pelo encerramento da exploração carbonífera do Pejão».

Educação na ordem do dia

A Câmara Municipal de Ovar aprovou, em reunião ordinária, uma proposta de acordo de colaboração com a Direcção Geral de Educação do Centro (DREG), relativa à construção da Escola Básica Integrada do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de S. Vicente de Pereira.

O executivo aprovou, ainda, por unanimidade, um protocolo a outorgar entre a Câmara Municipal, o Ministério da Ciência e da Tecnologia e a Associação de Matemática Interactiva de Ovar (ATRACTOR), com vista à construção e instalação do Centro de Matemática Interactiva, em Ovar. Ainda ao nível da educação, foi aprovada a proposta de participação familiar para o prolongamento de horário das refeições, no âmbito da educação pré-escolar.

De acordo com o protocolo celebrado entre o Governo (Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e da Solidariedade), em caso de comprovada e manifesta carência económica, designadamente, no caso das famílias abrangidas pelo regime de rendimento mínimo ga-

rantido, poderão os utilizadores ser isentados das respectivas participações.

Os pais e encarregados de educação participam no custo das componentes não educativas da educação pré-escolar, mediante as respectivas condições sócio-económicas. Assim, foi oficialmente estabelecido que a comparticipação familiar seria determinada com base nos escalões de rendimento per capita, indexados à remuneração mínima mensal (RMM) - 61 300\$00.

Na mesma reunião, o executivo municipal deliberou, também, por unanimidade um conjunto de apoios financeiros para as 91 colectividades e associações culturais, desportivas, educativas e sociais do concelho de Ovar, no valor global de 14.710 contos. A autarquia deliberou, igualmente, abrir concurso limitado para a informatização do sistema de controlo e gestão da piscina municipal, bem como adjudicar a obra da praia de Cortegaça designada por «Sistema Integrado de Infra-estruturas de Saneamento Básico da praia de Cortegaça» por 339 708 411\$00.



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10/02

10 Anos de ensino superior

**LICENCIATURAS
EM**

**COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

**COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL**

CONDIÇÕES DE ACESSO

– 12º Ano

– Uma prova de ingresso

**EM NOVAS INSTALAÇÕES
A PARTIR
DESTE ANO LECTIVO**



FEDRAVE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro . Tel +(351)(34) 423045 . Fax +(351)(34) 381406

WRL: <http://www.fedrave.pt/iscia>

e-mail: iscia@mail.telepac.pt

Os momentos de solidariedade

Acivo uniu-se nas manifestações em solidariedade por Timor. O que se passou na cidade dos canais, repetiu-se por todo o país e por todo o mundo.

Todos sabemos que a solução dos problemas de um povo martirizado há 24 anos, não passa por acender velas, participar em vigílias, atinar flores ao mar ou à risa, vestir peças de roupa brancas ou pelos minutos de silêncio.

Mas através destas mesmas manifestações os governantes sentem-se pressionados a actuar. Os avarerenses sentiram a dor dos timorenses e saíram à rua para o mostrar. Por Timor registem-se os momentos vividos em Aveiro, na semana dedicada à dor e ao sofrimento de um povo que merece a paz. Timor: palavras para quê?



SOLILAR - IMOBILIÁRIA
LIC. AMI 3319

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
SIMPATIA
HONESTIDADE

VENDEM-SE

APARTAMENTOS
MORADIAS
TERRENOS
LOJAS
TRÉSPASSES

GAFANHA DA NAZARÉ - ÍLHAVO - GAFANHA DA
ENCARNAÇÃO - GAFANHA D'AQUÉM - PRAIA DA BARRA

Rua D. Manoel Trindade Salgueiro, 30 - LJC - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Tel/Fax: 034 363393

Aveiro solidária com
TIMOR



Jardim da Martinha

Creche e Jardim de Infância

Actualmente inscrições p/ Creche e Jardim de Infância dos 3 meses aos 5 anos.

Horário: das 08:00h às 19:30 horas

Rua Dr. Mário Sacramento, Edifício Colombo II - Bloco 4 - 3800 Aveiro - Tel. (034) 427001



Adecco

Multinacional
de Recursos Humanos



R. de Viseu, 36
3800-200 Aveiro
Tel.: (054) 427410
Fax: (054) 383867
E-mail: adecco.ae@mail.telepac.pt

Confiança
Jose Estevao
Bolsas para Cristaleiras
e Joias de Alta Qualidade

R. Combatentes da Grande Guerra, 71
383-087 Aveiro - Tel: 335442

TLM 9011 - 916661
TLM 9011 - 950090

Clayeux

Rua de Coimbra, 15 - 3810 Aveiro

PalaMa
Moduras e Decorações, Lda.

Solidários com TIMOR

Loja: Rua Combatentes Grande Guerra, 26, c/s
Fabrica: Quinta do Simão - Espinho - 3800 Aveiro
Tel & Fax: 034 312 370

Opção
BAR

Av. Fernandes Lavrador, 214 - Tel. 362519 - Praia da Barra

Novo Estilo
RETROSARIA

R. Combatentes da Grande Guerra, 39 - 41
Tel. e Fax: 4279436, 3800 Aveiro



OBRASERIAS JALZARSA
Pérola

Solidários com Timor

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 54
3800 Aveiro

BZGO

Rua Batalhão de Caçadores Det. 46 - Tel. 034 451550 - Aveiro

VARELA
Construções

Rua de Viseu, 9 - 3800 - 279 Aveiro - Tel. (034) 371 327 Fax. (034) 371 329

Os momentos de solidariedade

Aveiro uniu-se nas manifestações em solidariedade por Timor. O que se passou na cidade dos canais, repetiu-se por todo o país e por todo o mundo.

Todos sabemos que a solução dos problemas de um povo martirizado há 24 anos, não passa por acender velas, participar em vigílias, atirar flores ao mar ou à rua, vestir peças de roupa brancas ou pelos minutos de silêncio.

Mas através destas mesmas manifestações os governantes sentem-se pressionados a actuar. Os acontecimentos sentiram a dor dos timorenses e saíram à rua para o mostrar. Por Timor registem-se os momentos vividos em Aveiro, na semana dedicada à dor e ao sofrimento de um povo que merece a paz. Timor: palavras para quê?



Adecco
Multinacional
de Recursos Humanos

R. de Viseu, 36
3800-200 Aveiro
Tel: (054) 427 410
Fax: (054) 383657
E-mail: adecco24@mail.telepac.pt

SOLAR - IMOBILIÁRIA
L.I.C. AMI 3319

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
SIMPATIA
HONESTIDADE

VENDEM-SE

APARTAMENTOS
MORADIAS
TERRENOS
LOJAS
TRÉSPASSES

GAFANHA DA NAZARÉ - ÍLHAVO - GAFANHA DA
ENCARNAÇÃO - GAFANHA D'AQUÉM - PRAIA DA BARRA

Rua D. Manuel Tinoco da Saegueiro, 30 - L.J.C. - 3830 GAFANHA DA NAZARÉ
Telef: Fax: 034 363953

Aveiro solidária com

TIMOR



Jardim da Martinha

Creche e Jardim de Infância

Actualizaram inscrições p/ Creche e Jardim de Infância dos 3 meses aos 5 anos

Horário: das 08:00h às 19:30 horas

Rua Dr. Mário Sacramento, Edifício Colombo II - Bloco 4 - 3800 Aveiro - Tel: (034) 427001

Confiança
Jose Leitao
Bolsa para Construtores
Engenheiros
Arquitetos

R. Combatentes da Grande Guerra, 21
3830 - 057 Aveiro - Tel: 353442

T.M. 9013 - 916665
T.M. 9011 - 956090

Clayeux

Rua de Coimbra, 15 - 3810 Aveiro

Opção
BAR

Av. Fernandes Lavrador, 214 - Tel. 382919 - Praia de Barra

Novo Estilo
RETROBARRIA

R. Combatentes da Grande Guerra, 39 - 41
Tel. e Fax: 429439, 3800 Aveiro

PalaMa
Molduras e Decoração, Lda.

Solidários com TIMOR

Loja: Rua Combatentes Grande Guerra, 25, 41
Fábrica: Quinta do Simão - Espinho - 3800 Aveiro
Tel e Fax: 034 312 370



OROBVDSARIA, JCALIZARIA
Pérola

Solidários com Timor

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 54
3800 Aveiro

VARELA
Construções

Rua de Viseu, 9 - 3800 - 279 Aveiro - Tel: (034) 371 327 Fax: (034) 371 329

Do Alto do Carmo

Apontamentos de férias

Até que enfim

Vitor Sequeira



O povo português e todos quantos de alguma forma o representam, ou lhe dão voz, viveram de forma emocionada, empenhada, competente e geralmente com grande e responsável dignidade, o drama do povo de Timor, assassinado pela frente pelos indonésios e ferido pelas costas pela chamada comunidade internacional.

Já escrevi uma vez e repito, que aquilo que se designa como "comunidade internacional" me diz pouco.

Nunca fui ilusões sobre as pretensas solidariedades entre nações e as amizades entre os seus dirigentes.

Não estranho, por isso, aquilo que aconteceu com Timor, em que a promessa de solidariedade não foi além, durante demasiada tempo, de umas confusas declarações de intenção ou piedosas reuniões de circunstância, enquanto que o massacre decorreu, devidamente testemunhado, aos olhos da opinião pública e de organizações internacionais, enquanto tal foi permitido.

Agora, que acabo de ouvir a declaração do Presidente Indonésio em que aceita a intervenção de uma força multinacional de paz, dou por mim a pensar como teria sido fácil obrigar à antecipação desse anúncio, evitando tanta morte bárbara de inocentes e tanto desastro.

Bastou, afinal, levantar a voz, avançar com cortes de vendas de armas e da ajuda económica, e ameaçar com um julgamento internacional dos responsáveis, para dobrar a Indonésia.

Parece-me que algumas conclusões podem ser retiradas deste conflito.

A primeira tem a ver com a admirável formação dos timorenses, bem retratada na personalidade do seu Bispo, na clarividência dos seus líderes e na própria espiritualidade desse povo. Não faltou coragem aquela gente, na exacta medida da sua determinação e confiança, em jeito de quem oferece o futuro imediato da vida de muitas, pela consolidação do futuro de todos os outros. Tanto quanto se viu e foi relatado, a resignação, o sofrimento moral e físico, foram sempre ultrapassados, na base de um futuro que já era só para alguns, mas que todos quiseram construir.

A segunda conclusão é que a justiça na terra é sempre tardia, e tanto mais tardia quanto, neste caso, as timorenses nada fizeram para justificar primeiro, a barbárie, depois a traição e o abandono. Timor já não é um caso de política porque, a esse nível e depois do referendo, tudo ficou resolvido. Depois do referendo, Timor foi apenas um caso de polícia, que muitas se demitiram de resolver.

Terceiro aspecto que me parece importante salientar.

A partir de certa altura, a contestação de tudo quanto estava a acontecer virou-se contra os Estados Unidos. E se compreendo, perfeitamente, a necessidade de fazer pressão sobre aquele país, embora, sublinhe-se, as maiores reticências a nível do Conselho de Segurança tenham vindo da Rússia e da China - de quem, aliás, ninguém ouviu uma palavra de solidariedade ou de condenação -, o certo é que achei, claramente incoerente, o pedido de uma intervenção unilateral daquele País, principalmente por parte daqueles que tanto criticaram a intervenção militar no Kosovo.

Ou seja, para alguns, os EU, que se consideraram os polícias do mundo, não deviam ter intervenido no Kosovo, sem autorização do Conselho de Segurança. No caso de Timor deviam ter entrado por ali e dentro sem mais, cumprindo, assim, as suas funções.

A melhor forma de não tomar os EU, em polícias do mundo é não estar a exigir reiteradamente, que assumam, por si, esse papel, quando as questões pessoais o exigem ou quando a necessidade política de apoiar os EU como os malfeitores da humanidade, o determinam.

É preciso COERÊNCIA.

É preciso registar - apenas para que conste -, que os cinco países que têm, neste momento, poder de veto no Conselho de Segurança da ONU, e, por isso, responsáveis pelas atrasos no processo, são todos países de governos socialistas ou aproximados.

Olha se ...

Sabrá ainda a necessidade de uma outra reflexão.

Como admitir que, no final deste século, ainda haja um País dito civilizado, que mate e assassine organizadamente, com laivos de malvez e por pura vingança, um povo indefeso, cujo único pecado foi o de dizer o que queria, quando lhe pediram que o fizesse?

A justiça internacional esgotou-se com a prisão de Pinochet?

Em terras de lava

Maria Cecília Marado



Das ilhas do triângulo (Faial, Pico e S. Jorge) do grupo central do arquipélago dos Açores, o Pico - sempre atlanteiro - é a referência. Para os "picarotos", para os falantes e para os jogrenses, que organizam tantas vezes as suas vidas, quer pelo anel de nuvens que o envolve, quer pela sua limpidez, ou mesmo pelo seu lua luminiscente.

Como nas outras ilhas dos Açores, também nesta se vivem durante o dia, as três estações de chuva miudinha, de vento, de neblina, de sol ardente, de banhos em águas mornas.

Mas o Pico tem mais: o encanto do escalado de 2351m, as lagoas paradisíacas que as caldeiras de vulcões extintos abraçam; a tapete proteído dos líquenes sobre esta terra de lava, o mistério deste solo de pedra negra dorida, junto ao mar, brotam as cepas do verdelho que em tempos não muito remotos alegraram a mesa dos caeres e hoje é um dos ex-libris da ilha negra. Capas bem acanhadas nos "currais" (casas de pedra solta sem telha) que as protegem do vento, as aquecem e se deixam encantar pela togarelice das cagarras

(aves nocturnas da beira-mar) já no entanto.

Mas o Pico tem ainda muito mais. Gentes laboriosas de tempera rija que lutam com as pedras para delas arrancarem o milho, o batato, o inhame, tal como os baleeiros arrancaram ao mar os monstros marinhos que estão presentes ainda no imaginário dos "picarotos" mais novos, e na memória viva das mais velhas, e na curiosidade dos turistas que visitam o ilha: as baleias e os cachalotes. Que serviram de mote a Vitorino Nemésio - Mau Tempo no Canal -, a Dias de Melo - Pedras Negras, Mar Pela Proa, etc. -, a António Tabucchi - Mulher de Porto Pim - e a Manuel Alegre - Pico -, entre outros artistas da palavra, e podem ser relembradas no Museu das Lagoas ou observadas ao redor do ilha em pequenos barcos turísticos.

Gentes que aprendem com a língua das craters a fazer da vida um eterno retorno. Gentes que rezam e se entregam com fé e gratidão aos cuidados do Senhor Bom Jesus e do Senhor Espírito Santo que veneram com respeito, alegria e sentido de partilha.

Gentes que transformam a solidão em sorriso e pão a quantos os visitam. E muito mais será esta ilha de bruma e de mistério. Esta ilha de encanto, esta ilha única, a ilha do utopia, a ilha ainda por nascer, no verso de Manuel Alegre.

Dentro em pouco, vai o **CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS** completar um ano de publicação desta segunda série. Em jeito de prenda aos nossos assíduos leitores, decidimos que o preço de assinatura, quer semestral, quer anual, será menor.

Aproveitem, pois estes preços só se manterão até ao final de Outubro

CAMPEÃO das províncias		ASSINATURA	
Nome _____			
Morada _____			
Código Postal _____		Localidade _____	
Telefone _____			
Número de Contribuinte _____		Número de Contribuinte _____	
<input type="checkbox"/> 6 MESES - 2.000\$00 <input checked="" type="checkbox"/> 2.000\$00		<input type="checkbox"/> 1 ANO - 3.500\$00 <input checked="" type="checkbox"/> 3.500\$00	
Desejo ser assinante do «Campeão das Províncias», pelo que envio este cupão e cheque devidamente preenchidos.			
O Assinante _____			
Por favor envie este cupão, devidamente preenchido, para: Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2.º - 3800 Aveiro			

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Suceano, 120 - 3.º AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3.º, sala B

Cada rua ... sua história

Rua do Seixal ou de Guilherme Gomes Fernandes Rua do Conselheiro Luís de Magalhães



Mas imaginando que a casa não tinha sido habitada por figuras de tão grande projecção, nem por isso a "casa do Seixal" deixaria de ter importância no contexto da cidade, numa centúria que foi, ainda de algum prurismo de Aveiro, antes da grande crise. E, fact, analisada à luz do interesse arquitectónico, esta casa e sua capela firmem o melhor conjunto civil do século, de entre os poucos que chegaram até nós, retalhada que foi a vasta quinta que alimentava a "casa".

Em frente lhe fica uma vivenda da tardia arte nova, com cheichino a Deco, vivenda esta que funciona como ponto de equilíbrio urbanístico com a referida igreja.

Por toda esta rua têm vindo a surgir estabeleci-

Até aos finais do século passado, toda a zona envolvente da que é hoje a Av. de Viana do Castelo era bem diferente daquilo que, em nosso tempo se pode imaginar. Os espaços adjacentes convergiam para o grande canal e houve que arotar quintais e demolir velho casario para que esta zona fosse, de facto, urbanizada e viesse dar lugar ao projecto da Av. Lourenço Pêra. Daí que tivessem surgido, na viragem do século, propostas curiosas de chales e vivendas de maior ou menor incidência tradicional à par com casas comerciais de certa projecção e, ainda, o velho Mercado Municipal. Para norte, ao encontro com a estrada real, delineou-se a rua do Conselheiro Luís de Magalhães, perpetuando a memória do insigne navegador, mas não se aviesse, homem da cultura, que a Aveiro dedicou particular carinho em continuidade de seus progenitores. Mas toda esta pequena rua foi sendo remodelada na sua fisionomia, pouco lhe restando desse princípio do século.

Subindo a encosta, para a estrada real que, vindo

pela rua de Manuel Firmino seguida para S4 em direcção a Esquadra, abre-se à direita, bastante desfigurada dos tempos antigos, a seiscientista rua do Seixal que uma qualquer veraração transformou, com manifesta insensibilidade pela toponímia Aveiro antigo, em rua de Guilherme Gomes Fernandes. Não se pense, porém, que esta figura portuguesa não era merecedora de ser lembrada na toponímia da cidade. O que se pôs em causa é que se tenha pretendido que uma velha rua, com séculos de referência na história da cidade, passasse ao esquecimento. Não o quer assim a população aveirense e, de forma muito particular, a gente da Vera Cruz que continua a chamar-lhe, carinhosamente, a Rua do Seixal. Porque?

Primeiramente, pelo centro devocional que ali se encontra, em honra da Madre de Deus, capela que resistiu ao tempo e é, no género poligonal de que há em Aveiro vários e bons exemplares, certamente o mais antigo. De boa concepção arquitectónica, a capela é encimada por brasão

de velhas fidalguias que à cidade e à região deram enorme contributo, nomeadamente picados e pericões. Dentro, não mantendo obras primas da arte religiosa, a igreja mantém o fundamental do centro devocional que tem sido ao longo dos séculos.

Em segundo lugar, pela casa senhorial que lhe fica fronteira, de boa lava em típico traçado da época, e que estaria levantada pelos meados do século XVII. Se os Picados foram, então, a linhagem que marcou a fachada, pelo final de Oitocentos se foi instalou José Manuel Mendes Leite, tribuno de grandes qualidades e um verdadeiro arauto dos direitos humanos, a quem se ficou a dever a fim da pena capital por "crimes" de opinião. De resto, Mendes Leite foi, por muitos conjuntos políticos, a sombra de José Estêvão e não deve de forma alguma cair no esquecimento. Mas a mesma casa foi ainda, entre outros nomes de projecção em Aveiro e no País, a residência do célebre "herói dos Dembos", o General João de Almeida.

Nesta mesma rua, há 141 anos, para servir Aveiro



**Associação
Comercial
de
Aveiro**

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 25/27
Tel. (034) 377190 - 3800 Aveiro



Area
CASA, TERREIRO E Oportunidades
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

- * APARTAMENTOS
- * MORADIAS
- * TERREIROS
- * LOZAS

R. CONS. LUÍS DE MAGALHÃES, 62 - ED. CORTICEIRO - LOJA A5
TELEF. FAX: 034 * 38013006

Descontos Especiais de Outono
Crédito sem Juros



O Malhete

Mobiliário - Decoração de Interiores

Edifício Corticeiro - Tel. 421811 - Fax. 427408 - Rua Guilherme Gomes Fernandes, 10 - Aveiro



Leonel & Silva

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - Edif. Corticeiro, 64 - 2º AD - 3800 Aveiro
Tel. (034) 371 15 84 - Fax. (034) 07 15 85 - Telex. (034) 255 88 85 - (0301) 914 78 82



ELITE Lar

LOJAS
TERREIROS
MORADIAS
APARTAMENTOS

VENDAS
TRESPASSES
ARRENDAMENTOS

Tel. (034) 371 836 / 7
FAX: (034) 371 838

Rua Conselheiro Luís de Magalhães
N.º 39 A 1.º Andar - 3800 - 137 Aveiro



SOFA

Móveis e Decorações

Maria Adília Ferreira Gonçalves das Santos

Edif. Venezia - Loja 4 K - R. Conselheiro Luís de Magalhães
Telef. (034) 422802 - 3810 Aveiro



**Alexandre
CABELEIREIRO DE HOMENS**

- * Manicure
- * Perfumaria
- * Colorações
- * Permalmeias
- * Tratamentos Capilares

Conselheiro Vereador

Rua Cons. Luís de Magalhães, 46
3800 Aveiro Telef. 429224



SP-Seguros

Agente Profissional
Severino Paiva

Esc. 3750 - 432 Ferenhais
Rua da Escola, 62 B
Largo Faria Roque
Apt. 206
Tel. e Fax 72 01 09

Esc. 3600 - 137 Aveiro
Rua Cons. Luís Magalhães
Edifício Venezia
n.º 37 - 2.º - Sala 5
Tel. e Fax 426 526



DONA PELE

Já com a Nova Coleção Outono - Inverno

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 50 - Tel. 034 - 384041 - 3800 Aveiro



DISSIDI
TENDAS E DECORAÇÕES

Ajudamos
na decoração da sua casa

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 58
(Edifício Corticeiro)
Tel. (034) 384042 - 3800 Aveiro

De Timor à nossa realidade virtual político-desportiva

António Lemos



O que hoje se passa em Timor reporta-nos a 25 anos atrás, numa visão mais ampla das causas e consequências da queda do império colonial português — a que sempre estaríamos condenados — mas não nos moldes da descolonização "exemplar" então levada a cabo. Daí decore que falar nos dias de hoje de direitos humanos, liberdade e democracia é de uma hipocrisia tão sinistra e descobelada que só tem paralelo no primarismo do Estado involutivo de certos povos dos quais a Indonésia e Timor serão alguns dos exemplos mais expressivos.

Nessa perspectiva, perante as senhoras do mundo onde o Rei que tudo comanda é a dos negócios, dos interesses, das privilégios ou, no fundo, da dinheiro, a crise da Igreja seria irrelevante e as desparadas ataques que contra ela têm sido desferidos nem sequer são surpreendentes. E deles, o caso dos mártires de Timor é o mais abjecto e revoltante exemplo de que os valores sociais da ética, da estética e da moral lacram já o fundo da crise maior. Das novas acordos em que assenta a intervenção de uma força da ONU no território timorense é desejável que o tomem tão rápido e oportuno que, à sua chegada, o povo mouberá não esteja de todo exterminado.

Não é a primeira vez que nos debruçamos sobre o futebol da selecção e da maneira continuada dos métodos utilizados independentemente dos técnicos que a têm servido. Desta vez, porém, e face ao desapontamento amador das exhibições e dos resultados das últimas jogadas é imperativo perguntar:

- Depois de termos sido apontados como vencedores incontestados e incontestáveis da nossa série, pela mais-valia de atletas de renome sem paralelo no dizer dos nossos críticos;

- E hoje já nem sequer, com o mínimo de segurança, podemos aspirar ao melhor segundo lugar, que mais nos pode ainda acontecer?

No último apertamento referimos que não vamos responsabilizar H. Coelho pela deslocação do momento que, no entanto, importa conter: é que para perceber a peregrina nomeação do seleccionados, sem que isso belisque minimamente a sua dignidade e prestígio como atleta, temos de nos reportar aos acontecimentos da época e aos nomes dos possíveis candidatos ao lugar, mais em voga no comunicação social de então. E, neste contexto, se é que o putativo órgão responsável pela nomeação não passa disso mesmo, teremos hoje redobradas razões para todos as cautelares que quisermos com contributo do nosso esforço levar a bom porto, como objectivo, uma rotação de 180 graus do nosso futebol.

É só não fazemos um pouco de história porque ela é recente e está na memória de todos nós, de Artur Jorge a Humberto Coelho, em que diferenças significativas assentam a estratégia e os dispositivos táticos prevalentes na selecção que justificaram os ataques ferazes ao antigo campeão europeu pelo FC Porto face à benevolência com que o velho central do Benfica tem agora sido tratado, sobretudo na comunicação social dos especializadores?

Todavia, dado que hoje há uma onda gigante bem maior da que a devia ter arrasado as praias algarvias, uma verdadeira clonagem de todo os agentes da modalidade na denúncia do futebol que praticamos, também como nunca contámos há para a revolução criativa e original da nova opção do futebol entre nós e num futuro tão próximo quanto desejável.

Na efeméride dos 75 anos da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) não fano sentido que o esforço de tal contribuição não lhe fosse entregue por nós em primeiro mão. O futebol de qualidade europeia não pode esperar mais e as provas do ano 2000 — aqui está uma data bem sugestiva para o relançamento das novas linhas de orientação da modalidade — devem vestir já por esse figurino.

Mas, mais do que publicitar que o fundador da AFA era oriundo de Águeda e 75 anos depois o actual presidente do executivo nasceria também num lugar desse concelho, era bem que Aveiro tivesse outro tipo de preocupações para além da de promoção e cosmético pessoal que nunca se sabe onde poderá acabar, dada a complicidade entre a política e o futebol. É que da emulação das aspirações dos futuros representantes parlamentares, ao tomar-se contagiante, como decore já não só das declarações desta nova e privilegiada linha geradora que os gurus da classe política entenderiam escolhas; por méritos obviamente que não estarão ao alcance do homem comum, para nos representar no órgão máximo da política nacional; e do discreto trabalho de sapa já desencolado pela azáfama curricular das descendentes que à distância de quase um lustre se perfilam na senda da linha directa do sucesso, nos lugares quase a quatro anos, poderão aparecer no preço público mais desvalorizados do que a "uva miçanga" actual. Que Deus nos valha!

Beira Mar e Vitesse jogam hoje primeira mão da Taça UEFA

Futebol

O Beira Mar efectua hoje, pelas 11 horas, o último treino antes do jogo frente ao Vitesse (Holanda), referente à primeira eliminatória da Taça UEFA, que terá lugar logo, pelas 20.30, no Estádio Mário Duarte.

A formação auringera treinou durante toda a semana, sem folgas, com vista à preparação do seu jogo de estreia em competições europeias, sendo o onze inicial que irá alinhar contra o Vitesse conhecido após o treino da manhã.

António Sousa tem à disposição para este encontro a quase totalidade do plantel, com excepção para Jorge Neves que se encontra suspenso e a aguardar uma decisão do Conselho de Disciplina relativamente ao alegado caso de doping de que foi acusado. O jogo será transmitido pelo Sport Tv.

mitido pelo Sport Tv.

As equipas do Sporting, Benfica e V. Setúbal do também hoje o pontapé de saída na edição deste ano da Taça UEFA, frente às equipas Viking (Noruega), Dinamo de Bucareste (Roménia) e Roma (Itália), respectivamente, sendo estes dois últimos encontros transmitidos pela televisão. O encontro entre sardines e italianos poderá ser acompanhado na TVI a partir das 20.30, enquanto que o jogo que opõe o Benfica ao Dinamo de Bucareste será transmitido pela SIC, às 21.15.

Amanhã, o Beira Mar regressa aos treinos, pelas 16 horas, com vista à preparação do jogo com o Leça, a contar para a quarta jogada da II Liga. Os auringeros partem com "vantagem" para este encontro não pelo factor casa, mas também tendo em conta o facto

de a equipa comandada por Fernando Festas não ter vencido ainda qualquer jogos dos três até agora disputados.

Liga dos Campeões regresso terra-feira

A segunda jornada da Liga dos Campeões tem início já na próxima terça-feira. O FC Porto é o primeiro a entrar em campo, pelas 19.45, para defrontar o Olympiakos, jogo que terá lugar no Estádio das Antas e será transmitido, em directo, pela Sport TV.

Na quarta-feira é a vez do Boavista, derrotado em casa por 0-3, frente ao Rosenborg, se deslocar à Alemanha, onde irá defrontar o Borussia de Dortmund, jogo que poderá ser visto, em directo, pelas 19.45, através da RTP 1.

Velo

Clube de Vela da Costa Nova e Volvo assinaram protocolo

O Clube de Vela Costa Nova (CVCN) e a Auto Sueco (Coimbra) assinaram um protocolo de colaboração, numa cerimónia em que estiveram presentes Ernesto Silva Vieira (directeur executivo do Negócio Automóvel), Júlio Manuel Vilão (gestor da sucursal de Aveiro), em representação da Volvo de Coimbra, e o presidente do Clube de Vela, João Manuel Sousa e o presidente da Força, Segundo o documento, a Auto Sueco e o CVCN irão colaborar em várias áreas de actividade do clube, as quais tiveram o seu início com a realização da Regata da Semana da Família Volvo, prova destinada aos alunos das várias escolas de optimistas da Ria de Aveiro.

Para o CVCN, o apoio da representante da Volvo far-se-á sentir, principalmente, a nível da escola de optimistas do clube, a qual ostenta já as cores da conhecida marca sueca, estando previsto no protocolo que seja alargado a outras actividades, nomeadamente a eventos de carácter social. Como se lê no protocolo, a Auto Sueco reconhece que «o Clube de Vela da Costa Nova tem uma actividade no domínio do ensino e prática da vela, bem como no da conservação

do património, que proporciona aos seus membros os valores éticos desportivos e ambientais associados à mais correcta e adequada utilização dos recursos naturais da ria de Aveiro, contribuindo assim para a formação das camadas mais jovens.

Regata de Moliceiros

Para encerrar o plano de actividades do CVCN está programado para o dia 26, mais uma edição da Regata de Moliceiros, inserida nas festas em honra da N.ª Sr.ª da Saúde. «Trata-se de um enorme esforço financeiro para o clube realizar esta edição, já que são esperados cerca de 27 moliceiros», afirmou Sousa da Força, referindo, ainda, que serão mais de 1000 contos de despesas, para as quais contamos, de acordo com o protocolo já assinado no início deste ano, com o apoio da SIMRRIA. Apesar de, inicialmente, a regata para todas as classes estar marcada para o dia 25, esta não se irá realizar, dada a chegada dos moliceiros durante o sábado, bem como toda a logística necessária à realização da regata de domingo.

Fim-de-semana

Futebol
I Liga
4ª Jornada
Campomaiorense / Sp. Braga (sábado, 21 horas, SportTV)
Belasartenses / Alvarca
Benfica / V. Setúbal (segunda, 20 horas, SIC)
Marítimo / Farense
FC Porto / Rio Ave (sábado, 21 horas, SportTV)
Sotúgeiros / Santa Clara
Sporting / S. Amadora (segunda, 20.30, SportTV)

U. Leiria / Boavista (sábado, 19 horas, RTP 1)
Gil Vicente / Gil Vicente
II Liga
4ª Jornada
Beira Mar / Leça
Varzim / Sp. Espinho
U. Lamara / Maia

Basquetebol
Liga TMN
2ª Jornada
Ourense / Gaia
Oliveirense / Imortal
Seixal / P. Telecom

Figueira Gândavo / Overense
Porto Maia / Benfica
CAB / Illiubad (folga Aveiro Basket)

Hóquei em Patins
Campeonato Nacional
1ª Divisão
1ª Jornada
Benfica / O. Barcelos
Barcelhans / Mealhada
Gulpihares / FC Porto
Espinho / Oliveirense
Seixal / Infante Sagres
H. Sintra / Paço de Arcos

"Velhas Glórias" do Beira Mar

60-61

Amândio: o camisola quatro

A pequena estatura de Amândio dos Santos não impediu de ser um dos grandes jogadores do plantel aurinegro. Amândio Alexandre dos Santos nasceu a 18 de Março de 1935, em Sela, Alcabça. Começou a jogar futebol aos 18 anos, nos juniores do Belenenses. Em Aveiro, jogou durante cinco épocas e guarda muito boas recordações dos anos que viveu na cidade dos canais.

Daniela Sousa Pinto



«É impossível esquecer a camaradagem e a sã convivência que existia no plantel aurinegro»

ricas utilizadas no futebol moderno são físicas e a preparação física completamente diferente.

«A corrupção é um mito! Não havia corrupção no tempo e hoje continua a não haver».

Quanto a ordenados, Amândio dos Santos afirma não se poder queixar. «O nosso salário dava para viver desafogadamente. Eu ganhava 1200\$500 por mês».

«Quando deixei de jogar sofri muito»

O Beira Mar teve um significado especial para Amândio dos Santos. «Gostei muito de viver em Aveiro, principalmente pela boa gente que conheci».

As saudades dos seus tempos de jogador são muitas. «O futebol foi uma paixão. Por isso, quando deixei de jogar sofri muito. Foi

difícil...»

Depois, é impossível esquecer a camaradagem e a sã convivência que existia no plantel aurinegro. «O ambiente era excelente».

Da equipa de Amândio dos Santos faziam parte «o Violas, o Sidónio, o Evaristo, o Liberal, o Marçal, o Jurado, o Laranjeira, o Miguel, o Paulino, o Garcia e o Diego». Amândio dos Santos não tem tido muitos contactos com os colegas e, há já alguns anos que não visita a cidade de Aveiro.

«Everdevada pelo mesmo caminho»

Sempre que possível, Amândio dos Santos aproveita para ir ao futebol. «Não sou ferrenho, mas confesso que, quando a minha equipa está a perder fica um bocadinho nervoso...»

«Nas épocas em que alinhiei no Beira Mar, joguei com grandes jogadores».

«Uma noite, estávamos a jogar as cartas, numas dependências das traseiras das nossas casas. Entretanto, o Moreira saiu, porque precisava de apañhar at.

Cambrese e o Elvas».

Se Amândio dos Santos fosse um adolescente, «enverdevada pelo mesmo caminho». Aos jovens atletas, aconselha muito trabalho e a continuação dos estudos.

O médio-direito Amândio dos Santos é casado, tem duas filhas e mora em Odivelas.



Jogador: Amândio dos Santos

Posição: médio-direito

Características: bom passador e bom tecnicamente

Quando voltou, disse-nos para apagar-mos a luz e fugirmos, porque o treinador - o Anselmo Pinto - estava a chegar. Fugimos para as nossas casas e o Moreira ficou na rua a ri-se às gargalhadas... Tinha inventado tudo!»

Ora bolas!

Amândio conta:

«O plantel em que mais gostei de alinhar foi o que levou o Beira Mar à II Divisão».

«O melhor jogador de todos os tempos

foi o Travassos».

«Do que mais gosto no futebol é de ver jogar com técnica. O que menos aprecio são os jogadores violentos».

«O melhor jogador português dos nossos dias é o Simão Sabrosa».

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS inicia esta semana uma nova secção onde pretende dar aos leitores algumas orientações ao nível da saúde e das regras de higiene que devem ser respeitadas. Assim, ao longo das próximas semanas abordaremos alguns temas que acreditamos úteis no sentido da prevenção. Contudo, não podemos deixar de alertar, que os nossos artigos não substituem a informação médica nem as consultas periódicas que todos devem fazer.

A menopausa

A população feminina passa mais de um terço da sua vida na menopausa. Neste período, as mulheres enfrentam vários problemas físicos e emocionais, por isso, é importante falar de menopausa, de forma a que os efeitos possam ser minimizados e para que as mulheres vivam melhor.

O aparecimento da menopausa — que ocorre por volta dos 51 anos —, e das queixas menopáusicas, são consequência de uma diminuição progressiva da produção de estrogénios produzidos pelos ovários e responsáveis pela maioria das transformações morfológicas e metabólicas durante os anos de fecundidade da mulher. Os estrogénios, assim como a progesterona, têm uma enorme influência no ciclo menstrual. Durante o climatório — período que precede e sucede à última menstruação —, a produção destas duas hormonas femininas diminui gradualmente, provocando a irregularidade

e, finalmente, o fim dos períodos menstruais. Por isso, a menopausa influencia de diversas maneiras a qualidade de vida da mulher.

Os sintomas

Os problemas da menopausa podem ser subdivididos em dois grupos: sintomas precoces da menopausa e os problemas tardios (osteooporose e doenças cardiovasculares).

Devido ao efeito da diminuição dos estrogénios, cerca de 60% das mulheres, sentem diversos sintomas físicos e emocionais, nos primeiros anos seguintes ao aparecimento da menopausa.

Além das irregularidades do ciclo menstrual, manifestam-se, muitas vezes, sintomas como calores, dificuldades de concentração, irritação, diminuição da libido, entre outros. Estes problemas, denominados por peri-menopáusicos, persistem, frequentemente, durante três a cinco anos, podendo tornar a vida da mulher muito desconfortável. Os problemas pós-menopáusicos não se fazem sentir imediatamente, mas podem trazer consequências muito graves, caso não sejam tratados preventivamente. A osteoporose ou descalcificação dos ossos, é uma consequência importante do défice de

estrogénios e implica, uma série de factores de risco. As estatísticas demonstram que 35 a 40% das mulheres com mais de 65 anos, sofrem de mal estar e dores, na consequência de uma factura osteoporótica (fractura do pulso, da anca e das vértebras).

As doenças cardiovasculares, constituem a principal causa de morte nas mulheres pós-menopáusicas. A presença de estrogénios nas mulheres em idade fértil, oferece uma protecção contra os problemas cardiovasculares, entre outros, mantendo o colesterol a um nível baixo. As mulheres perdem esta protecção hormonal após a menopausa, e o risco de doenças cardiovasculares aumenta consideravelmente, assim como o aumento dos níveis de colesterol. Alguns estudos realizados mostram que o aumento de 1% do nível



de colesterol no sangue, aumenta em 2% a incidência das doenças coronárias.

indicado será começar o tratamento logo no início da menopausa, mesmo quando não se revelem nenhum dos sintomas.

O tratamento não tem uma delimitação exacta de duração. Contudo, deve ser seguido durante o maior período de tempo possível, uma vez que os seus efeitos benéficos serão mantidos enquanto durar o tratamento hormonal de substituição e dado que assim que o tratamento for interrompido, os inconvenientes da menopausa voltam a aparecer. Para prevenir o aparecimento da osteoporose, é aconselhável manter o tratamento, pelo menos, durante 10 anos. A mulher deve consultar o seu médico com regularidade, pelo menos, duas vezes por ano.

O tratamento

O tratamento hormonal de substituição (THS) permite, num grande número de mulheres, tratar eficazmente os problemas mencionados. A terapêutica consiste em administrar hormonas idênticas às que o corpo produzia antes da menopausa.

Nunca é tarde para iniciar o tratamento com vista a prevenir as consequências da osteoporose e os riscos de doenças cardiovasculares. Na realidade, o tratamento pode iniciar-se aos 60 ou 70 anos. Contudo, o mais



EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª à Tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º
TELEF. (034) 423248 - 3800 Aveiro

JOSÉ TORRES

Ginecologia e Obstetria, Lda.

Ginecologia e Obstetria

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 16, 2º Andar, Sala 9
TELEF. (034) 386222 - 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4º M
TELEF. (034) 423649 - 385546 - 3800 Aveiro

Associação Comercial de Aveiro

O Dr. Cunha, a D. Dolores, a Carla e a Elizabete

Miguel Lemos

Portugal, todos o sabemos mas nunca é demais lembrá-lo, é o país mais atrasado da Europa. Ao contrário do que muitos julgam, não se trata de um problema de dimensão, recursos ou de situação periférica. Outros países menos dotados do que nós há muito nos passaram à frente na corrida pelo desenvolvimento e o bem-estar.

Então, o que é que nos coloca tão atrás? Para mim a resposta é simples: as pessoas, o seu nível educacional e as suas mentalidades. Portugal é, no geral, o país dos quintazinhas, das coisas pequeninas. Onde todos se preocupam com o seu pequeno espaço, com o seu lugar na hierarquia. Depois deste assegurado, deviamo-nos estar o mais quietos possível para não correremos o risco de perdermos esse lugar. A par com isto vem a falta de rasgo, de espírito de acção e iniciativa e uma incapacidade total para elogiar o trabalho daqueles que se mexem e fazem as coisas bem feitas. Aqui a lendição é, pelo contrário, sempre a de criticar e de dizer mal, a de aproveitar qualquer erro alheio, para esconder a nossa própria inação e defeitos.

Pois então, tornem lá: hoje vou dizer

bem de mais quatro pessoas que conheço. De pessoas boas, do tipo de gente de que este país precisa para andar realmente para a frente e vencer os desafios do futuro. Pessoas que não procuram distinções e honrarias, mas que no seu dia a dia labutam para que as coisas funcionem e aconteçam. Elas fazem parte de uma elite dotada de uma nova mentalidade que, acredito, há-de levar Portugal com sucesso para o século XXI. Em diversas áreas estas pessoas colaboraram para que Aveiro Moda 99 - a primeira (de muitas) feiras da moda realizada em Aveiro - acontecesse e crescesse pelo melhor.

O Dr. Cunha, sendo o responsável pelo Centro de Congressos de Aveiro, foi uma pessoa inextinguível na criação das condições logísticas para que tudo funcionasse. O Dr. Cunha é daqueles pessoas que, discretamente e sem grandes alaridos, contorna todos os obstáculos, resolve todos os problemas, dá confiança a aqueles que trabalham com ele porque é um excelente profissional que se empenha naquilo que faz e tudo isto numa pessoa de um trato e de uma habilidade já difíceis, infelizmente, de encontrar nos dias de hoje.

As mesmas palavras são válidas para a D. Dolores, também do Centro de Congressos: uma pessoa que, apesar também da sua grande disciplina, ajudou a que nas datas dos espectáculos não crescesse mais

para além disso, sempre se preocupou com dar força aos responsáveis da Aveiro Moda, em estimulá-los e em sugerir ideias que pudessem melhorar o rolar das acções. A sua colaboração é simpática (bem como das outras funcionárias do Centro envolvidos no evento), foi fundamental para que as cerca de 1.500 pessoas que passaram pelo Auditório Principal no fim-de-semana, se sentissem satisfeitas com o que presenciaram.

A Carla, a vez mais bonita do éter aveirense, é também alguém sem a qual a Aveiro Moda nunca se poderia ter realizado: foi a Carla que ajudou a fazer as alinhamentos para os espectáculos, foi ela que os produziu, lançou no ar e lhes deu voz. Da régia, juntamente com a Elizabete nos bastidores, a Carla conduziu de uma forma impecável e firme toda a acção do espectáculo. Confesso que a Carla me impressionou, não tanto pelo seu profissionalismo, que já conhecia, mas pela sua dedicação e pela sua enorme e inesgotável capacidade de trabalho.

Quando à Elizabete, vai-me ser um pouco difícil falar dela. Costuma-se dizer que por detrás de um grande homem - eu, embora tenha apenas 99,64% de certeza do ser... - há sempre uma grande mulher. A Elizabete é essa grande mulher, o meu braço direito, mas também o esquerdo e tudo o mais. Apesar do seu aparência frágil e do seu riso bonito e meigo é

uma pessoa com uma força interior tremenda. Não quer dizer que as coisas se façam fáceis para ela. São difíceis, porque a Elizabete - sendo inteligente - sabe o que está em jogo na realização de um evento como foi o Aveiro Moda. Mas ela supera tudo: planeia, coordena, organiza, mobiliza, não se esquece de nada. Eu passa canhar na Elizabete quase negamente porque ela comete menos erros do que eu próprio cometeria. A Elizabete não tem medo de ir à luta, de começar pelo princípio aquilo que nunca ninguém fez; não é pessimista nem está derrotada à partida, porque entra nas coisas para as vencer. Eu sei, Elizabete, como tudo te "saiu do corpo". Mas também sei que te estás viciada na mesma droga do que eu: a adrenalina. Precisas de acção e frisson. Por isso também sei que adoras aquilo que fazes; e é isso que nos faz falta a todos na vida, coisas que nos fogam vibrar.

Obrigado a todos, meus amigos. Em breve vamos começar a preparar a Aveiro Moda 2000. Se me for dado esse privilégio, gostava de poder cantar de novo convosco.

PS - Não podia fechar este texto sem um obrigado muito especial ao Dr. Ricardo Vidreira, da Associação Comercial de Aveiro (e nela a todos as pessoas que aí trabalham), pela sua colaboração, optimismo e sugestões dadas para que tudo corresse bem.

Bolsa de Negócios

BBS 358 - ENERGOMAT, Lda - produto único e exclusivo no campo energético, trata-se de um gerador portátil, uma energética alternativa, com a mesma capacidade dos geradores tradicionais. A empresa necessita de um representante local.

BBS 359 - RAN GOV JEWELLERY, Lda - procuram-se representantes para comercialização de belíssimos conjuntos de ouro com incrustações de diamantes.

BBS 360 - DAVID BIRON JEWELLERY, Lda - empresa especializada em banhos de ouro e prata e na produção de joalharia, com acabamentos de elevada qualidade e preços competitivos procura representante em Portugal.

BBS 361 - YIGAL AVIDAM - líder na concepção e fabrico de joalharia de alta qualidade, esta empresa israelita mostra-se interessada em contactar representantes nacionais.

BBS 362 - YAPANIVAR - é uma empresa que desenvolve e comercializa jogos educativos, tais como puzzles a 3D, construções, etc. Procura representante.

BBS 363 - HED ARTZI MABAT, Lda - empresa israelítica de música itraçita procura distribuidores.

BBS 364 - SUPERLOCK - empre-

sa líder no mercado de portas de alta segurança procura contactos ao nível de importadores e distribuidores das mesmas, bem como ao nível de construtoras civis interessadas.

BBS 365 - G.M. ADVANCED FENCING & SECURITY TECHNOLOGIES - com base nas últimas tecnologias, a G.M. desenvolveu uma vedação eléctrica com um sistema inovador e sofisticado de detecção de intrusos. Procura expandir o seu mercado em Portugal.

BBS 366 - MDP, Lda - Fabricante de impressoras de grande formato, digitais a cores, que entre outros usos são aplicadas na publicidade, deseja entrar em contacto com importadores.

BBS 367 - NETGAME - Empresa do ramo de modems para televisões por cabo procura distribuidores.

BBS 368 - VOLTAIREADVANCED DATA SECURITY, Lda - a voltaire é uma empresa israelita do sector do multimédia que oferece um hardware capaz de proteger a sua empresa ou organização de qualquer pirata electrónico. Procura potenciais distribuidores.

BBS 369 - EZSURFER - empresa que desenvolveu um software para ajudar a navegar mais facilmente na internet procura potenciais distribuidores.

REGIME DE APOIO À ADAPTAÇÃO DAS PME AO EURO E AO ANO 2000

Decreto-Lei n.º 256/99 de 7 de Julho cria o Regime de Apoio à Adaptação das PME's ao Euro e ao Ano 2000.

-Poderão candidatar-se ao regime as pequenas e médias empresas, agrupamentos complementares de empresas ou cooperativas, incluídas na actividade do comércio.

-São susceptíveis de apoio os investimentos em sistemas informáticos e em equipamentos que devam ser substituídos para a adaptação à introdução do EURO e ANO 2000.

Exemplo: Caixas registadoras, balanças electrónicas, terminais, pontos de venda, afixadores de preços, sistemas de rotulagem, scanner de preço e máquinas de calcular com conversor euro.

-Incentivo a conceder: Subsídio a fundo perdido de 40% das despesas elegíveis, até um máximo de 600 contos.



Para mais informações dirija-se já à
Associação Comercial de Aveiro
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, nº 25/27
3800 Aveiro
Tel: 034/377190
Fax: 034/382430

Álbum a solo do Hutchence lançado em Outubro

Música

O auto-intitulado álbum a solo de Michael Hutchence vai ser editado no próximo dia 18 de Outubro, devendo o primeiro single, *A Straight Line*, ser lançado uma semana antes.

Este trabalho reúne um conjunto de temas preparados pelo vocalista dos INXS entre 1995 e Novembro de 1997, altura em que foi encontrado morto em circunstâncias bizarras no quarto de um hotel em Sydney, Austrália.

Hutchence trabalhou neste álbum com um conjunto de colaboradores, entre os quais os produtores Danny Saber (Black Grape) e Andy Gill.

Para além do single *A Straight Line*, o álbum inclui ainda os temas *Get On The Inside*, *Let Me Show You*, *All I'm Saying*, *Fear*

Don't Save Me From Myself, *Breathe*, *She Fights For England*, *Put The Pieces Back Together*, *Flesh And Blood*, *Baby It's Alright*, *Possibilities* e *Slide Away*.

Beck com novo álbum em Novembro

Beck adiantou, ontem, através do seu site na Internet - www.beck.com - os promotores do sexto álbum, intitulado "Midnight Vultures", que será editado a 16 de Novembro. O novo trabalho, que conta com a colaboração de Kool Keith e Beth Orton, inclui os temas Milk And Honey, Debra, Hlwd. Freaks, Mixed Bizness e Seedlax, devendo este ser o primeiro a ser extraído de *Midnight Vultures*.

Novo álbum de Pearl Jam em Fevereiro 2000

Os Pearl Jam começaram já a gravar o seu sétimo álbum de originais. O novo trabalho, produzido por Tchal Blake (Crowded House, Tom Waits), será lançado no mercado em finais de Fevereiro de 2000 e significará o regresso da banda de Eddie Veder aos palcos.

Mais recentemente, os Pearl Jam voltaram a ocupar os lugares cimeiros dos tops internacionais com o tema *Last Kiss*,

um remake do single editado em 1964 por J. Frank Wilson And The Cavaliers.

A banda contribuiu ainda com um tema - *The Whale Song* - para o "MOM 3", álbum de beneficência em favor da Surfriker Fundation, organização sem fins



lucrativos que se dedica à protecção do ambiente. De referir ainda a participação de Eddie Veder em *Magic Base Heart To Hang Onto* (CD 2), dois

temas do novo trabalho de Pete Townshend, intitulado "Pete Townshend Live", que será editado no próximo dia 21.

Mogwai: homenagem a Stanley Kubrick

O novo EP de Mogwai vai ser editado a 18 de Outubro. Gravado em Glasgow, é composto por quatro temas, um dos quais dedicado ao realizador de "Eyes Wide Shut", Stanley Kubrick. "Christmas Song", "Rage Man" e "Burn Girl From Queen" (com a *Cowdenbeath Brass Band*) completam o EP

Cinema

Estúdio Oita

(de 17 a 23 de Setembro)

"De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.

(13:15, 16:15, 19:15, 22:15)

Lusomundo

(de 17 a 23 de Setembro)

SALA 1 - "O Namorado Atómico" ("Blast From The Past") - Um filme de Hugh Wilson; Actores: Brendan Fraser, Alicia Silverstone, Christopher Walken.

(13:00, 15:30, 18:00, 21:30, 00:00)

SALA 2 - "Soldado Universal - O Regresso" ("Universal Soldier: The Return") - Um filme de Mic Rodgers; Actores: Jean-Claude Van Damme, Bill Goldberg, Scott Roland, Heidi Schanz.

(13:30, 16:00, 18:10, 20:05, 22:10, 00:20)

SALA 3 - "10 Things I Hate About You" ("10 Coisas que Odeio em Ti") - Um filme de Gil Junger; Actores: Heath Ledger, Julia Stiles, Joseph-Gordon Levitt.

(13:05, 15:20, 17:30, 19:45, 22:00, 00:10)

SALA 4 - "De Olhos Bem Fechados" ("Eyes Wide Shut") - Um filme de Stanley Kubrick; Actores: Tom Cruise, Nicole Kidman, Madison Eginton, Marie Richardson, Sydney Pollack.

(14:30, 17:50, 21:10, 00:30)

SALA 5 - "The Thomas Crown Affair" ("O Caso Thomas Crown") - Um filme de John McTiernan; Actores: Pierce Brosnan, Rene Russo, Denis Leary, Faye Dunaway.

(13:15, 15:45, 18:15, 21:20, 23:45)

SALA 6 - "Notting Hill" - Um filme de Roger Michell; Actores: Julia Roberts, Hugh Grant, Hugh Bonneville, Emma Chambers, James Dreyfus, Gina McKee.

(13:50, 15:50, 17:50, 19:50, 21:50, 23:50)

SALA 7 - "Austin Powers: The Spy Who Shagged Me" ("Austin Powers: O Espião Irresistível") - Um filme de Mike Meyers; Actores: Heather Graham, Michael York, Robert Wagner.

(12:45, 14:55, 17:05, 19:15, 21:40, 23:50)

Sessão Infantil (SALA 3) - "Mulan"

(Dia 19 - 11:00)

Internet

iBook e G4 fazem sensação no Japão

A Apple sobressaiu das 700 companhias que exibem na edição que decorre esta semana da World PC Expo, o primeiro certame asiático de computadores pessoais.

A companhia utilizou o evento para oferecer às audiências japonesas a sua primeira visão do iBook e da linha Power Mac G4, que estão prestes a serem lançados no Japão, e para revelar as datas de lançamento e os preços para o mercado local.

Segundo a Apple os modelos a 400MHz, 450MHz e 500MHz do Power Mac G4 serão lançados no Japão em meados de Setembro, Outubro e Novembro, respectivamente,

com um preço de base de 198 mil ienes (360 contos), 318 mil ienes (570 contos) e 428 mil ienes (770 contos). As configurações de topo de gama, que incluem o novo ecrã Apple Cinema,



custarão 816 mil ienes (1470 contos) e 926 mil ienes (1850 contos), respectivamente para as versões a 450 e 500MHz. O iBook chegará ao mercado japonês em princípios de Dezembro e custará 198 mil ienes (360 contos). A estação base AirPort e a placa para redes sem fios custarão 38 mil ienes (67 contos) e 12800 ienes (23 contos), respectivamente.

AMD introduz processador a 500MHz

A AMD - Advanced Micro Devices criou um novo processador a 500MHz, com tecnologia 3DNow. O AMD-K6-2/500 será lançado dentro em breve no novo IMB Aptiva, a mais recente criação da marca. O processador desenvolvido pela AMD con-

fere maior rapidez na execução das aplicações aos utilizadores "caseiros" e pequenos empresários, oferecendo performances de grande nível a custos competitivos.

Intel adquire NetBoost

A Intel Corporation chegou definitivamente a um acordo para adquirir a empresa privada NetBoost, que desenvolve e comercializa soluções de software e hardware para fornecedores de equipamentos de comunicação e vendedores independentes de software, no mercado de redes e comunicações.

NetBoost fornecerá à Intel um set complementar de componentes de silicone, módulos de sistema e ferramentas de software, que irão suportar a Internet Exchange (IX) Architecture, uma plataforma da Intel onde serão criados produtos flexíveis e potentes de comunicação e redes. A Intel está a proceder também à criação da Intel Communications Fund, com 200 milhões de dólares, para investir em companhias que desenvolvem produtos para redes e sistemas de comunicação.

Computadores e Serviços, Lda Inforvougua

Rua Gustavo F P Basto, 12A
3810-119 Aveiro
Tel (034) 386314 Fax 421469
inforvougua@televeeb.pt



FAÇA VOCÊ MESMO OS SEUS
CARTÕES DE VISITA
PAPÉIS E SOFTWARE

MAXXI
CARD





espaço rotary

Armando Teixeira Carneiro
Rotary Club de Aveiro

O espírito de compreensão mundial, no período antes e durante a 2ª Guerra Mundial, foi atenuado sendo, logicamente, orientado para dentro do espaço dos Países Aliados e no espaço fechado de alguns países neutros, como foi o caso de Portugal, onde Rotary se manteve e prestou enormes serviços às comunidades locais, flageladas, directa ou indirectamente, pela guerra, como, aliás, o eram as do outro lado da contenda, dum

modo semelhante ao que já havia acontecido durante e após a 1ª Guerra Mundial.

Podemos dizer então que, nessa frase, no persistente, ainda que frágil e resolúvel, dilema de muitos rotários, entre dar prioridade aos serviços à comunidade local ou aos serviços à comunidade internacional, prevaleceu a perspectiva local ou, no máximo, regional. O que foi compreensível. Em período de conflito há valores que tendem a ser lateralizados como é o caso do respeito pela dignidade humana.

A história específica das primórdios da Rotary Foundation é bem representativa do facto, com o seu lento desenvolvimento, quase que estagnado, de 1917 até 1947 e com um período de expansão exponencial a partir daí.

A participação activa de rotários na formação e estabelecimento das Nações Unidas, e da sua organização específica UNESCO, na redacção da Declaração Universal dos Direitos do Homem e noutras inúmeras acções posteriores ao final da 2ª Guerra Mundial, foram outros exemplos do relançamento do espírito de solidariedade internacional e do respeito pela dignidade humana através de vezes rotárias especialmente colocadas.

Em Portugal foi possível manter activo o movimento durante o conflito, com relevantes serviços. É um interessante documento histórico o Relatório da Escrição de Zurique de Rotary International, relativa ao ano de 1941, achado, depois da 2ª Guerra Mundial, nos arquivos da polícia

fascista italiana, por ter sido, naquela altura, interceptado no trânsito de correio da Suíça para os Estados Unidos via Itália. Nele, entre várias informações com enorme valor histórico, se refere: «Os Clubes em Portugal continuam a ser muito activos, especialmente no trabalho de serviços à comunidade e na assistência a refugiados...»

Também o período imediatamente seguinte à revolução do 25 de Abril de 1974 deixou provas do comprometimento diversos. O Rotary que, em Portugal, até poucos anos antes, era liminarmente considerado mas tido como maçónico e anticlerical, passou, na época, quase instantaneamente, a ser tido, por certos grupos fazedores de opinião pública, como um reduto burguês e capitalista. E assim como o abandono do movimento por alguns que ficaram afectados pelo choque revolucionário e por outros que aceitavam como verdadeira o novo ódisso, ou nele não se reconheceram ou dele se quiseram demarcar por oportunismo conjuntural. E as dificuldades de vários ordens que afectaram muitas pessoas e comunidades fizeram convergir a maioria das serviços à comunidade em espaços muito limitados à volta dos Rotary Clubs.

espaço de rotary patrocinado por:

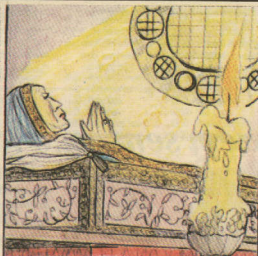
**Óptica
nascimento**

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 034.424251 - Fax 034.421397
AVEIRO

E
m
T
er
ra
s
d
o
n
a
A
l
v
a
r
i
u
m



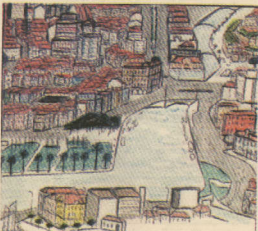
A COMPRA DAS TERRAS IN ALVARO ET SALVAS QUE IBIDEM COMPRAVIMOS* FOI DESTINADA AOS DESCENDENTES DE MUMANDA E AO MOSTEIRO DE GUMARIES. AOS 26 DE JANEIRO DE E 858 DA ERA DE CRISTO.*



A ATITUDE DE ANIMO E SENSATEZ COM QUE FIRMES DA VENERANDA SENHORA FOI RESPECTADA POR TODOS ATE AO FINALIZAR DA SUA VIDA, NO ANO DA GRACA DE 981 NÃO FOSE A SUA DECIDIDA PROPENSÃO PARA A ...



... HUMANIDADE, A INTELIGENCIA VIVA E PERSISTE E HAVERIA POR CERTO NOVAS CATASTROFES E CONJUNTO COM SACRIFICIO DE GENTE INOCENTE NO ANO DE 1690, A EDILIDADE DE GUMARIES DECIDIU HONREAVELAR COM DESGASTO PRILHO A SUA PRESTIMOSA BENEFICIA COM A ERECCO DE UMA ESTATUA DA AUTORA DE ALVARO DE BRES.



POR ESTA DOACAO SE CONCLUI, ENTÃO, QUE NO HAUSTEAR DO TERRITORIO QUE DARA OCEM A PORTUGAL, DAI A DOIS SEculos, E TESTIFICADO A EXISTENCIA DE UM REQUENO PLANO PSOTORIO DE DIMENSÃO CRESCENTE, NASCIDO SOB O SIGHO DO SAL E CAMINHANDO PARA A EVOLUÇÃO, DA QUAL DESBROCHADA AVEIRO...

Teatro Aveirense Obras começam em Maio de 2000

A Câmara tem como objectivo abrir ao público o Teatro Aveirense, totalmente remodelado, a 12 de Maio de 2001. Está previsto que as obras de remodelação do Aveirense tenham início a 15 de Maio do próximo ano.

Para a execução das obras, a Câmara Municipal de Aveiro tem assegurado um financiamento de 200 mil contos, através do Ministério da Cultura (Lei do Mecenato), mas tem esperanças de vir a reforçar o apoio através de fundos comunitários.

Na sua totalidade as obras irão custar cerca de 580 mil contos. O projecto de recuperação da sala de espectáculos aveirense esteve a cargo do gabinete de João Carreira.

O Teatro Aveirense vai renascer bastante diferente: 750 lugares, contra os actuais 1000, e as obras vão obrigar à substituição das primeiras filas, assim como as do segundo balcão. A construção de um fosso de orquestra com uma plataforma elevatória, a substituição integral do tecto da sala por uma estrutura constituída por uma grelhaagem, a criação no subpalco de várias salas técnicas, uma carpintaria e uma sala para piano e a criação de dois novos pisos sobre o salão nobre — um para os serviços administrativos, produção técnica, sala de reuniões, sala de relações públicas, sala de vídeo e arquivo e outro em que serão criadas duas salas de ensaio.

Inaugurado em Março de 1881, o Teatro Aveirense surgiu completamente renovado em 2001, estando já classificado como uma das melhores salas de espectáculos do centro do país.

Por Paulo Vieira

Conclusão